



MINISTÉRIO DA FAZENDA

RESULTADO DO TESOURO NACIONAL

Brasília, outubro/2007

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

CHEFE DE GABINETE

Lindemberg de Lima Bezerra (interino)

SECRETÁRIOS-ADJUNTOS

Eduardo Coutinho Guerra

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

COORDENADOR-GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICO-FISCAIS

Cleber Ubiratan de Oliveira

EQUIPE

Alex Pereira Benício

Fabiana Magalhães Almeida Rodopoulos

Felipe Augusto Trevisan Ortiz

Felipe Palmeira Bardella

Heloisa Teixeira Saito

Janet Maria Pereira

Mario Augusto Gouvêa de Almeida

Paula Bicudo de Castro Magalhães

Sérgio Jurandy Machado

O RESULTADO DO TESOIRO NACIONAL é uma publicação mensal da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), elaborada pela Coordenação-Geral de Estudos Econômico-Fiscais.

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que mencionada a fonte.

Distribuição:

(61) 3412-3970/3971

Informações:

Tel: (61) 3412-2203

Fax: (61) 3412-1700

Correio Eletrônico: cesef.df.stn@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Ministério da Fazenda
Esplanada dos Ministérios, bloco "P", 2º andar
70048-902 - Brasília-DF

Para assegurar a tempestividade e atualidade do texto, a revisão desta publicação é necessariamente rápida, razão pela qual podem subsistir eventuais erros.

ISSN 1519-2970

Referência bibliográfica

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Resultado do Tesouro Nacional. Brasília: STN, v. 13, n. 9, setembro 2007. 40 p. Mensal. ISSN 1519-2970.

Resultado do Tesouro Nacional / Secretaria do Tesouro Nacional. – vol. 1, n. 1 (1995)- . – Brasília : STN, 1995- .

Continuação de: Demonstrativo da execução financeira do Tesouro Nacional.

ISSN 1519-2970

1.Finanças Públicas 2.Tesouro Nacional 3.Fazenda Pública I. Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional

RESULTADO FISCAL DO GOVERNO CENTRAL

Em setembro, o resultado primário do Governo Central foi superavitário em R\$ 44,0 milhões. Trata-se de valor significativamente inferior ao obtido em agosto (R\$ 3,7 bilhões) e se justifica pelo aumento do déficit apresentado pela Previdência Social, em função do pagamento da antecipação do 13º salário a aposentados e pensionistas. Embora o Tesouro Nacional tenha contribuído para o desempenho do mês com superávit de R\$ 9,3 bilhões (R\$ 3,0 bilhões superior ao mês de agosto), a Previdência Social (RGPS) e o Banco Central apresentaram déficit de R\$ 9,2 bilhões e R\$ 88,9 milhões, respectivamente. Assim, o desempenho do Governo Central no mês reflete o resultado superavitário do Tesouro Nacional e o déficit do RGPS em níveis semelhantes. A receita bruta do Tesouro Nacional apresentou pequeno crescimento de 1,5% (R\$ 565,1 milhões), passando de R\$ 38,8 bilhões em agosto para R\$ 39,4 bilhões em setembro, refletindo, por um lado, os incrementos na arrecadação de contribuições (R\$ 476,9 milhões) e demais receitas (R\$ 427,9 milhões) e, por outro lado, a redução de R\$ 339,7 milhões na arrecadação de impostos. As despesas do Tesouro, por sua vez, diminuíram R\$ 1,4 bilhão (R\$ 20,6 bilhões em setembro, ante R\$ 22,1 bilhões em agosto). Tal redução está associada, em boa medida, ao menor dispêndio em outras despesas de capital e custeio, especialmente aquelas relacionadas a créditos extraordinários e ao PPI.

O resultado primário do Governo Central no acumulado de 2007 atingiu R\$ 51,7 bilhões, R\$ 3,5 bilhões acima do obtido em igual período do ano anterior.

| PRINCIPAIS VARIAÇÕES ACUMULADO: 2007/2006 | |
|--|---------------|
| DISCRIMINAÇÃO | % |
| Receitas | 12,17% |
| Tesouro | 11,86% |
| Previdência | 13,71% |
| Transferências | 12,97% |
| Receita Líquida | 12,01% |
| Despesas | 12,83% |
| Benefícios | 11,19% |
| Pessoal | 12,53% |
| Custeio e Capital | 15,67% |
| PIB estimado | 9,68% |

**TABELA 1
RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL (*)
BRASIL, 2006-2007**

| DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO | R\$ Milhões | | | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | AGO 2007 | SET 2007 | JAN-SET 2006 | JAN-SET 2007 |
| I. RECEITA TOTAL | 48.673,0 | 49.294,9 | 396.270,7 | 444.507,2 |
| I.1. Receitas do Tesouro | 36.891,7 | 37.834,8 | 309.802,5 | 346.546,6 |
| I.1.1. Receita Bruta (1) | 38.808,9 | 39.374,0 | 316.218,1 | 354.813,6 |
| I.1.2. (-) Restituições | -1.917,3 | -1.529,2 | -6.415,7 | -8.257,0 |
| I.1.3. (-) Incentivos Fiscais | 0,0 | -10,1 | 0,0 | -10,1 |
| I.2. Receitas da Previdência Social | 11.684,0 | 11.392,6 | 85.400,1 | 97.108,1 |
| I.3. Receitas do Banco Central | 97,3 | 67,5 | 1.068,1 | 852,5 |
| II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 8.487,2 | 7.896,9 | 67.683,7 | 76.464,3 |
| III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II) | 40.185,8 | 41.398,0 | 328.587,0 | 368.042,9 |
| IV. DESPESA TOTAL | 36.522,2 | 41.354,0 | 280.418,6 | 316.391,5 |
| IV.1. Despesas do Tesouro | 22.082,1 | 20.646,2 | 159.712,4 | 182.148,8 |
| IV.1.1. Pessoal e Encargos Sociais (1) | 8.682,0 | 8.962,2 | 74.726,4 | 84.091,8 |
| IV.1.2. Custeio e Capital | 13.362,0 | 11.672,9 | 84.528,1 | 97.769,6 |
| IV.1.2.1. Despesa do FAT | 2.300,4 | 1.626,2 | 10.867,0 | 13.126,4 |
| IV.1.2.2. Subsídios e Subvenções Econômicas (2) | 657,3 | 517,2 | 4.672,4 | 4.742,5 |
| IV.1.2.3. Benefícios Assistenciais (LOAS/RMV) | 1.164,0 | 1.169,7 | 8.536,5 | 10.001,1 |
| IV.1.2.4. Outras Despesas de Custeio e Capital | 9.240,3 | 8.359,8 | 60.462,3 | 69.899,5 |
| IV.1.3. Transferência do Tesouro ao Banco Central | 38,1 | 11,1 | 458,0 | 287,4 |
| IV.2. Despesas da Previdência Social (Benefícios) | 14.270,4 | 20.550,4 | 119.480,3 | 132.848,9 |
| IV.3. Despesas do Banco Central | 169,7 | 157,4 | 1.225,9 | 1.393,8 |
| V. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV) | 3.663,5 | 44,0 | 48.168,4 | 51.651,5 |
| V.1. Tesouro Nacional | 6.322,3 | 9.291,7 | 82.406,3 | 87.933,5 |
| V.2. Previdência Social (RGPS) (3) | -2.586,4 | -9.157,7 | -34.080,2 | -35.740,8 |
| V.3. Banco Central (4) | -72,5 | -89,9 | -157,7 | -541,3 |
| VI. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB | | | 2,84% | 2,77% |

* Dados revisados, sujeitos a alteração. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

(1) Exclui da receita da Contribuição para o Plano de Seguridade Social (CPSS) e das despesas de pessoal a parcela patronal da CPSS do servidor público federal, sem efeitos no resultado primário consolidado.

(2) Inclui despesas com subvenções aos fundos regionais, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

(3) Receita de contribuições menos benefícios previdenciários.

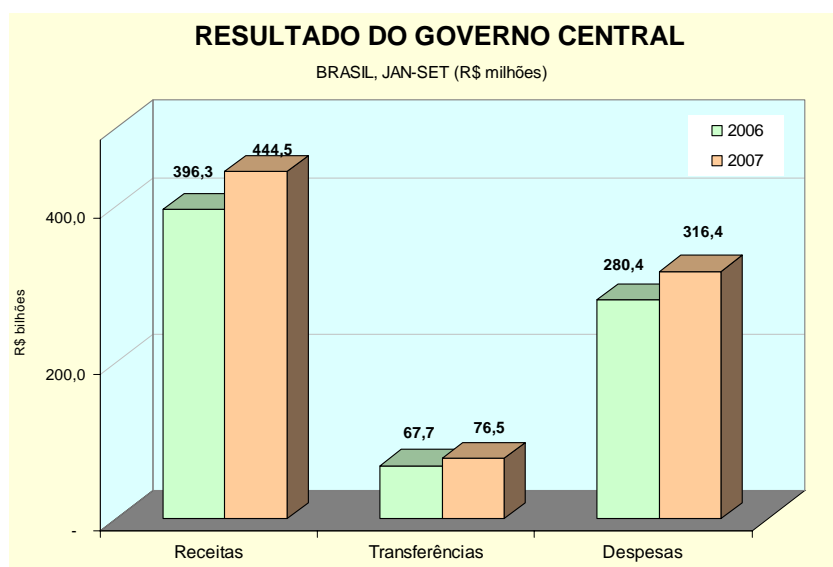
(4) Despesas administrativas líquidas de receitas próprias (inclui transferência do Tesouro Nacional).

| RESULTADO DO GOVERNO CENTRAL BRASIL, JAN-SET (% do PIB) | | |
|--|--------------|--------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
| Tesouro Nacional | 4,85% | 4,72% |
| Previdência Social | -2,01% | -1,92% |
| Banco Central | -0,01% | -0,03% |
| Governo Central | 2,84% | 2,77% |

A arrecadação do Governo Central cresceu 12,2% em 2007, associada preponderantemente à maior lucratividade das empresas e à recuperação de débitos em atraso, com impacto positivo sobre a receita do IR e da CSLL.

No ano, o resultado do Governo Central é 7,2% superior ao obtido em igual período de 2006 (R\$ 51,7 bilhões contra R\$ 48,2 bilhões) e inferior ao crescimento nominal de 9,7% estimado para o PIB do período de janeiro a setembro. Dessa forma, o superávit primário acumulado em relação ao PIB apresenta redução de 0,07 ponto percentual. As receitas vêm crescendo em função do desempenho da economia, da evolução do nível de preços e da massa salarial e por conta de ingressos dos programas de parcelamento de débitos junto à SRF, à PGFN e ao INSS. Assim, a receita total do Governo Central este ano cresceu 12,2%, correspondendo a 23,9% do PIB (crescimento de 0,53 ponto percentual em relação a 2006). Todos os subgrupos da receita apresentaram elevação nominal, com destaque para os seguintes tributos: i) imposto de importação (19,3%), devido ao crescimento, em dólar, do valor das importações tributadas; ii) IPI (17,3%), refletindo o bom resultado apresentado pela indústria ao longo de 2007; iii) IRPF (41,4%), devido, principalmente, à tributação sobre ganhos de capital na alienação de bens; e iv) IRPJ (17,5%) e CSLL (16,9%), devido ao incremento da lucratividade em vários setores empresariais. O menor crescimento foi verificado no subgrupo “demais receitas”, o qual apresentou elevação de apenas 2,3% no ano. A explicação para esse percentual menos expressivo está associada à menor arrecadação de dividendos (redução de R\$ 3,1 bilhões) e da cota-parte de compensações (queda de R\$ 1,6 bilhão), que contrabalançaram, parcialmente, o efeito da elevação no recolhimento do conjunto das demais receitas, em especial das receitas diretamente arrecadadas (R\$ 14,3 bilhões em 2007, contra R\$ 11,2 bilhões no ano anterior).

| RESULTADO DO GOVERNO CENTRAL BRASIL, JAN-SET (% do PIB) | | |
|--|---------------|---------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
| Receita Total | 23,33% | 23,86% |
| Transferências | 3,98% | 4,10% |
| Receita Líquida | 19,35% | 19,76% |
| Despesa Total | 16,51% | 16,98% |
| Resultado Primário | 2,84% | 2,77% |



As transferências a estados e municípios cresceram 13,0% (R\$ 8,8 bilhões) em termos nominais. Destaque para o repasse de R\$ 3,1 bilhões a título de auxílio financeiro aos estados e municípios, contra R\$ 1,9 bilhão no mesmo período do ano passado. As transferências constitucionais (FPM e FPE) cresceram 12,7% (R\$ 6,7 bilhões) no período, acima da estimativa de crescimento nominal do PIB (9,7%) e em linha com o comportamento dos tributos partilhados (imposto de renda e IPI).

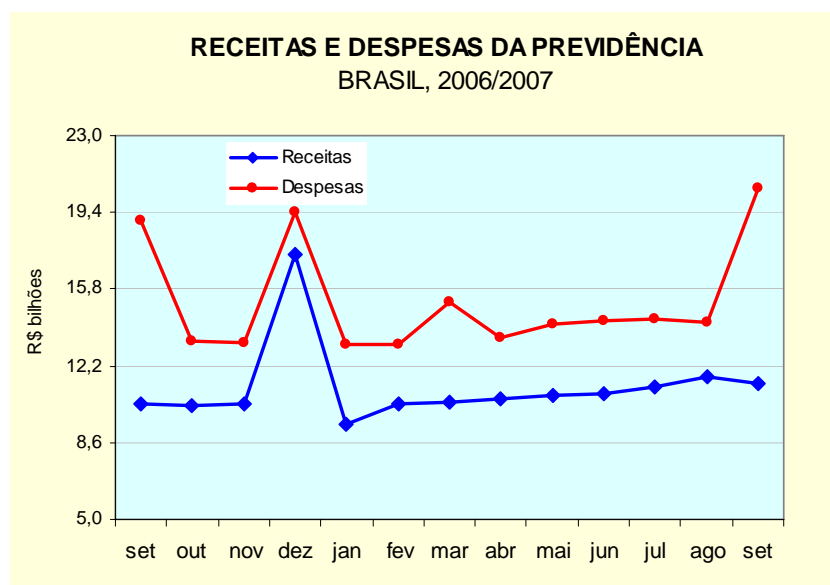
As despesas do Tesouro Nacional cresceram 14,1% (R\$ 22,4 bilhões) em comparação com o mesmo período de 2006. A elevação é significativa e superior à verificada na receita total, estando presente em todos os subgrupos. Destaque para as despesas com pessoal (12,5%) e para os gastos vinculados ao salário mínimo, tais como LOAS/RMV (17,2%) e despesas do FAT com abono salarial e seguro-desemprego (21,3%).

RESULTADO DO TESOURO NACIONAL
BRASIL, JAN-SET (% do PIB)

| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Receitas do Tesouro* | 18,24% | 18,60% |
| Transferências | 3,98% | 4,10% |
| Despesas do Tesouro | 9,40% | 9,78% |
| Resultado Primário | 4,85% | 4,72% |

* Líquidas de restituições e incentivos fiscais

As despesas do Governo Central apresentaram elevação de 13,4%, com tendência de crescimento em todos os subgrupos. As despesas do Tesouro (pessoal e custeio) cresceram 14,1% e os benefícios previdenciários, 11,2%.



O resultado da Previdência Social foi deficitário em R\$ 35,7 bilhões até setembro de 2007, R\$ 1,7 bilhão acima do registrado em igual período do ano anterior.

O crescimento nominal do déficit da previdência social foi da ordem de R\$ 1,7 bilhão e deveu-se ao aumento do número médio de benefícios pagos (21,8 milhões até setembro de 2007 contra 21,2 milhões no mesmo período de 2006), à elevação do salário mínimo e às despesas com o pagamento de precatórios judiciais, que foram R\$ 937,9 milhões (26,8%) superiores às desembolsadas em igual período de 2006. O expressivo aumento de 15,6% na arrecadação, como decorrência sobretudo do crescimento da massa salarial e do nível de emprego formal, foi insuficiente para reduzir o déficit do Regime Geral de Previdência Social em termos nominais. Como proporção do PIB, o déficit apresenta redução de 0,09 ponto percentual.

RESULTADO DA PREVIDÊNCIA
BRASIL, JAN-SET (% do PIB)

| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Contribuição | 5,03% | 5,21% |
| Benefícios | 7,03% | 7,13% |
| Resultado Primário | -2,01% | -1,92% |

Receitas do Tesouro em relação ao mês anterior

| RECEITA BRUTA DO TESOURO NACIONAL BRASIL, 2007 (R\$ Milhões) ¹ | | |
|--|-----------------|-----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | AGO/07 | SET/07 |
| Impostos | 16.704,6 | 16.364,9 |
| Imposto de Renda | 11.869,6 | 11.338,4 |
| IPI | 2.978,4 | 3.100,5 |
| Outros | 1.856,7 | 1.926,0 |
| Contribuições | 18.035,5 | 18.512,3 |
| Cofins | 8.741,8 | 9.193,9 |
| CPMF | 2.987,8 | 3.129,8 |
| CSLL | 2.492,2 | 2.332,3 |
| Cide - Combustíveis | 649,3 | 695,2 |
| Outras | 3.164,4 | 3.161,1 |
| Demais | 4.068,8 | 4.496,7 |
| Cota parte | 878,6 | 856,3 |
| Diretamente Arrecadada | 1.614,2 | 1.361,7 |
| Dividendos da União | 303,4 | 733,2 |
| Outras | 1.272,6 | 1.545,6 |
| Total Bruto | 38.808,9 | 39.374,0 |

¹ Os valores referentes a retenção na fonte e retis foram distribuídos nos respectivos tributos.

A receita bruta do Tesouro Nacional totalizou R\$ 39,4 bilhões em setembro, contra R\$ 38,8 bilhões no mês anterior (acréscimo de 1,5%), como reflexo dos acréscimos nos recolhimentos das contribuições sociais e demais receitas do Tesouro Nacional.

A receita de impostos decresceu R\$ 339,7 milhões (2,0%), passando de R\$ 16,7 bilhões em agosto para R\$ 16,4 bilhões este mês. O volume total de arrecadação das contribuições alcançou R\$ 18,5 bilhões, R\$ 476,9 milhões (2,6%) inferior ao mês anterior. As demais receitas totalizaram R\$ 4,5 bilhões ante R\$ 4,1 bilhões em agosto, apresentando portanto um aumento de R\$ 427,9 milhões (10,5%) relativamente ao mês anterior. Entre os fatores que explicam tais comportamentos, destacam-se os seguintes: i) menor número de dias úteis em setembro do que em agosto, afetando o recolhimento de tributos com recolhimento diário (e. g. Imposto sobre Importação e IPI Vinculado à Importação); e ii) recolhimentos atípicos do IRPJ (aproximadamente R\$ 470,0 milhões) e da CSLL (aproximadamente R\$ 200,0 milhões) por parte das instituições financeiras em agosto.

Receitas do Tesouro em relação ao ano anterior

| RECEITA BRUTA DO TESOURO NACIONAL BRASIL, JAN-SET (% do PIB) | | |
|---|---------------|---------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
| Impostos | 7,73% | 8,16% |
| Imposto de Renda | 5,79% | 6,09% |
| IPI | 1,19% | 1,28% |
| Outros | 0,74% | 0,79% |
| Contribuições | 8,35% | 8,51% |
| Cofins | 3,94% | 3,99% |
| CPMF | 1,37% | 1,43% |
| CSLL | 1,25% | 1,33% |
| Cide - Combustíveis | 0,34% | 0,32% |
| Outras | 1,44% | 1,44% |
| Demais | 2,55% | 2,37% |
| Cota parte | 0,82% | 0,66% |
| Diretamente Arrecadada | 0,66% | 0,77% |
| Dividendos da União | 0,57% | 0,35% |
| Outras | 0,50% | 0,59% |
| Total Bruto | 18,62% | 19,05% |

No acumulado de 2007, a receita bruta do Tesouro Nacional apresentou crescimento de R\$ 38,6 bilhões (12,2%) quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 316,2 bilhões para R\$ 354,8 bilhões. Esse montante equivale a 19,05% do PIB, dos quais 8,16% correspondem à arrecadação de impostos, 8,51% de contribuições e 2,37% relativos às demais receitas.

O aumento na arrecadação de impostos e contribuições é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- crescimento de R\$ 7,5 bilhões (17,5%) na arrecadação de IRPJ e de R\$ 3,6 bilhões (16,9%) na arrecadação de CSLL, em função da maior lucratividade das empresas de variados setores econômicos. Os setores que mais contribuíram para o crescimento da arrecadação conjunta de IRPJ e CSLL foram: fabricação de veículos automotores (aumento de 111% na arrecadação), telecomunicações (aumento de 52%), serviços financeiros (aumento de 39%), metalurgia (aumento de 35%) e eletricidade (aumento de 22%);
- incremento de R\$ 7,4 bilhões (11,0%) na Cofins e de R\$ 1,7 bilhão (9,6%) no PIS/Pasep, explicado principalmente pelo crescimento da arrecadação dos setores de fabricação de veículos, telecomunicações e comércio;
- elevação de R\$ 4,6 bilhões (9,6%) no IRRF, devido ao crescimento de 14,6% no IRRF - rendimentos do trabalho, influenciado pela crescimento

da massa salarial, de 7,6% no IRRF - remessas ao exterior e de 11,0% no IRRF - outros rendimentos;

- d) crescimento de R\$ 3,5 bilhões (17,3%) na arrecadação do IPI, explicado principalmente pelos itens: IPI - automóveis, decorrente do aumento de vendas no mercado interno; IPI - outros, decorrente do crescimento dos setores de metalurgia, fabricação de produtos químicos e fabricação de caminhões e ônibus; e IPI vinculado, decorrente da elevação de 28,4% no valor em dólar das importações tributadas, de 10,9% na alíquota média do imposto e da redução de 8,4% na taxa média de câmbio;
- e) acréscimo de R\$ 3,0 bilhões (41,4%) na arrecadação de IRPF, decorrente principalmente da arrecadação relativa ao item ganho de capital na alienação de bens, explicado pela intensificação do controle sobre as Declarações de Operações Imobiliárias (DOI) e sobre as Declarações de Informações de Atividades Imobiliárias (Dimob). No caso dos ganhos em operações em bolsa, o aumento na arrecadação tem como importante fator o aumento do volume de negócios na BOVESPA no ano de 2007.

As demais receitas, por sua vez, somaram R\$ 44,2 bilhões até setembro de 2007, apresentando acréscimo de R\$ 1,0 bilhão (2,3%) em relação ao do mesmo período do ano anterior. As receitas da cota parte de compensações financeiras e de dividendos da União apresentaram reduções de R\$ 1,6 bilhão (11,3%) e R\$ 3,1 bilhões (31,9%), respectivamente. Por outro lado, as receitas diretamente arrecadadas cresceram R\$ 3,0 bilhões (27,0%) e as outras receitas aumentaram R\$ 1,7 bilhão (51,4%), com destaque para a recuperação, em 2007, de débitos de exercícios anteriores no âmbito da Medida Provisória nº 303/2006. Também apresentaram crescimento as receitas da CPSS e de concessões: em conjunto, o acréscimo foi de R\$ 868,0 milhões (17,1%)

Em setembro, as transferências a estados e municípios somaram R\$ 7,9 bilhões, contra R\$ 8,5 bilhões em agosto, correspondendo a uma redução de 7,0%. As transferências dos fundos de participação elevaram-se em R\$ 237,3 milhões, como consequência da maior arrecadação de tributos compartilhados (IR e do IPI); houve também o repasse, nos dias 26 e 27 de setembro, de R\$ 88,8 milhões relativo à arrecadação não classificada no período de 1º de junho de 2006 a 31 de agosto de 2007 do parcelamento ao amparo da Medida Provisória nº 303/2006. Não obstante, houve redução de R\$ 826,9 milhões nas demais transferências, em decorrência da sazonalidade de recursos provenientes de *royalties* e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural. No mês, esses repasses foram de R\$ 654,1 milhões contra R\$ 1,5 bilhão em agosto.

| DIVIDENDOS PAGOS À UNIÃO BRASIL, JAN-SET (R\$ milhões) | | |
|---|----------------|----------------|
| EMPRESAS | 2006 | 2007 |
| Petrobras | 2.340,7 | 2.588,1 |
| Banco do Brasil | 2.265,4 | 957,8 |
| CEF | 1.100,2 | 996,8 |
| BNDES | 3.041,7 | 923,6 |
| Eletrobrás | - | 124,4 |
| ECT | 299,6 | 267,2 |
| IRB | 130,1 | 15,8 |
| Serpro | 0,2 | 29,4 |
| BASA | 126,8 | 109,3 |
| FND | 15,2 | 32,2 |
| BNB | 41,6 | 117,9 |
| Demais | 278,8 | 405,4 |
| Total | 9.640,3 | 6.567,8 |

Transferências a Estados e Municípios

| TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASIL, 2007 (R\$ milhões) | | |
|---|----------------|----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | AGO/07 | SET/07 |
| Constitucionais (IR, IPI e outros) | 6.164,5 | 6.401,7 |
| CIDE-Combustíveis | - | - |
| Lei Complementar nº 115/2002 ¹ | 271,6 | 270,8 |
| Demais | 2.051,1 | 1.224,3 |
| Total | 8.487,2 | 7.896,9 |

| BASE DE CÁLCULO TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (IR + IPI-EXP.) BRASIL, 2006-2007 (R\$ milhões) | | |
|--|-----------------|-----------------|
| DECÊNIO | Agô | Set |
| Terceiro Decênio | 8.696,1 | 8.014,6 |
| Primeiro Decênio | 2.835,2 | 2.991,3 |
| Segundo Decênio | 1.895,7 | 2.640,8 |
| Total | 13.427,0 | 13.646,7 |

| TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASIL, JAN-SET (% do PIB) | | |
|--|--------------|--------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
| Constitucionais (IR, IPI e outros) | 3,09% | 3,18% |
| CIDE - Combustíveis | 0,08% | 0,07% |
| Lei Complementar nº 115/2002 ¹ | 0,11% | 0,17% |
| Demais | 0,70% | 0,69% |
| Total | 3,98% | 4,10% |

¹ Inclui auxílio financeiro

| TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASIL, JAN-SET (R\$ milhões) | | |
|---|-----------------|-----------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
| Constitucionais (IR, IPI e outros) | 52.547,6 | 59.200,7 |
| CIDE - Combustíveis | 1.323,5 | 1.379,5 |
| Lei Complementar nº 115/2002 | 1.909,7 | 3.091,4 |
| Demais | 11.902,9 | 12.792,7 |
| Total | 67.683,7 | 76.464,3 |

Despesas do Tesouro em relação ao mês anterior

| DESPESAS DO TESOURO NACIONAL BRASIL, 2007 (R\$ milhões) | | |
|---|-------------|-------------|
| DISCRIMINAÇÃO | AGO/07 | SET/07 |
| Pessoal e Encargos | 8.682,0 | 8.962,2 |
| Custeio e Capital | 13.362,0 | 11.672,9 |
| Despesas do FAT | 2.300,4 | 1.626,2 |
| Subsídios e Subvenções ¹ | 657,3 | 517,2 |
| LOAS/RMV | 1164,0 | 1169,7 |
| Outras | 9.240,3 | 8.359,8 |
| Transferência ao Bacen | 38,1 | 11,1 |

¹ Inclui despesas com subvenção aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos

| SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES ECONÔMICAS BRASIL, 2007 (R\$ milhões) | | |
|--|--------------|--------------|
| DISCRIMINAÇÃO ¹ | AGO/07 | SET/07 |
| Agricultura | 524,2 | 231,0 |
| Custeio Agropecuário | 194,5 | 82,2 |
| Investimento Rural | 16,9 | 0,1 |
| Preços Agrícolas | 71,5 | 88,6 |
| - EGF | - | - |
| - AGF | 0,5 | 40,6 |
| - Sustentação de preços | 71,0 | 48,0 |
| Pronaf | 223,1 | 42,3 |
| Pesa | 17,8 | 17,8 |
| Securitização | - | - |
| Fundo da Terra/Incrá | 60,5 | 118,9 |
| FUNCAFÉ | 0,0 | 0,0 |
| Outras áreas | 22,7 | 57,4 |
| Habitação (PSH) | 0,4 | - |
| Exportação (Proex) | 21,9 | 22,2 |
| FND (BNDES) | (60,0) | (83,8) |
| Total | 546,9 | 288,3 |

¹ Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenção aos fundos regionais.

Na comparação entre o acumulado de 2007 e o de 2006, as transferências a estados e municípios apresentaram, em seu conjunto, acréscimo de R\$ 8,8 bilhões (13,0%), elevando-se de R\$ 67,7 bilhões em 2006 para R\$ 76,5 bilhões em 2007. Como proporção do PIB, as transferências totalizaram 4,10 pontos percentuais em 2007, superior ao percentual observado no ano passado (3,98 pontos percentuais do PIB).

As transferências para os fundos constitucionais (FPE e FPM) aumentaram em R\$ 6,7 bilhões (12,7%), acompanhando o crescimento das receitas tributárias compartilhadas. As transferências relativas à prestação de auxílio financeiro totalizaram R\$ 3,1 bilhões em 2007 contra R\$ 1,9 bilhão em igual período de 2006, aumento de 61,9% decorrente do repasse de: i) R\$ 975,0 milhões previstos na MP nº 355/2007 (convertida na Lei nº 11.492/2007) que foi realizado em março; ii) R\$ 650,0 milhões referentes às seis primeiras parcelas transferidas até o mês de setembro do montante total de R\$ 975,0 milhões previsto na MP nº 368/2007 (convertida na Lei nº 11.512/2007), para ser repassado em nove parcelas; e iii) R\$ 1,5 bilhão (dos R\$ 1,9 bilhão previsto na MP nº 376/2007 para repasse até dezembro de 2007). As demais transferências, por sua vez, aumentaram R\$ 889,7 milhões (7,5%), reflexo da elevação de R\$ 1,2 bilhão nas transferências para o Fundeb e de R\$ 242,6 milhões nas transferências com salário-educação, compensadas, parcialmente, pela redução de R\$ 550,1 milhões na cota parte de compensações financeiras.

Em setembro, as despesas do Tesouro Nacional totalizaram R\$ 20,6 bilhões, apresentando decréscimo de R\$ 1,4 bilhão (6,5%) relativamente a agosto. A queda concentrou-se nos gastos de custeio e capital com redução de R\$ 1,7 bilhão (12,6%), nas rubricas de despesas do FAT de R\$ 674,1 milhões (29,3%), em função de menor desembolso no pagamento do abono salarial, de subsídios e subvenções econômicas no valor de R\$ 140,1 milhões (21,3%) e de “outras despesas de custeio e capital”, R\$ 880,5 milhões (9,5%). As despesas de pessoal e encargos sociais, por sua vez, tiveram crescimento de R\$ 280,2 milhões (3,2%) em relação ao mês anterior.

Quanto às despesas com subsídios e subvenções econômicas, o decréscimo ocorreu principalmente no âmbito das operações oficiais de crédito, em função da diminuição de R\$ 112,3 milhões no Programa de Custeio Agropecuário e de R\$ 180,9 milhões no Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), compensada pelo crescimento nos dispêndios do Fundo da Terra (R\$ 58,5 milhões) e dos Fundos Regionais (R\$ 67,6 milhões).

Nas outras despesas de custeio e capital, as principais diminuições ficaram por conta da execução dos créditos extraordinários, que caíram R\$ 179,5 milhões (44,6%), Projeto Piloto de Investimento Público (PPI), com redução de R\$ 360,9 milhões (51,8%) em relação ao mês anterior, e outras despesas obrigatórias que registraram queda de R\$ 80,2 milhões (111,8%).

As despesas discricionárias apresentaram redução de R\$ 241,1 milhões (3,1%) em relação a agosto, em decorrência da queda nos dispêndios dos Ministérios da Saúde (R\$ 348,2 milhões), da Educação (R\$ 74,1 milhões) e da Justiça (R\$ 39,8), não obstante o aumento registrado nos Ministérios do Desenvolvimento Social (R\$ 114,4 milhões) e demais (R\$ 112,8 milhões).

No acumulado do ano, as despesas do Tesouro Nacional totalizaram 9,78% do PIB, contra 9,40% no mesmo período do ano anterior. Em termos nominais, houve aumento de R\$ 22,4 bilhões (14,0%) em relação a 2006, acima do crescimento nominal do PIB no período (9,68%).

Destacam-se os incrementos nas despesas de custeio e capital de R\$ 13,2 bilhões (15,7% ou 0,27 ponto percentual do PIB) e nos gastos com pessoal e encargos sociais de R\$ 9,4 bilhões (12,5% ou 0,11 ponto percentual do PIB).

No âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário e MPU, o aumento nominal dos dispêndios com a folha salarial no período foi de R\$ 963,8 milhões. Neste montante estão computados precatórios relativos aos Poderes no valor de R\$ 2,1 bilhões, pagos pelas Justiças do Trabalho e Federais, frente ao montante de R\$ 2,6 bilhões no mesmo período de 2006, decréscimo de 16,4%. No âmbito do Poder Executivo, o acréscimo na despesa foi de R\$ 8,4 bilhões em função, principalmente, de reestruturações de carreiras específicas de servidores públicos, civil e militar.

Entre os gastos com custeio e capital, que passaram de 4,98% para 5,25% do PIB, registraram maior crescimento as rubricas “outras despesas de custeio e capital” (0,19 p.p. do PIB), “despesas do FAT” (0,06 p.p. do PIB) e LOAS/Renda Mensal Vitalícia (0,03 p.p. do PIB). Em contrapartida, reduziram-se os dispêndios com “subsídios e subvenções econômicas” (0,02 p.p. do PIB), incluindo-se nessas últimas as despesas com reordenamento de passivos.

Os gastos com LOAS/RMV apresentaram crescimento de R\$ 1,5 bilhão (17,2%) em relação ao mesmo período de 2006. Constata-se que a variação média dos benefícios emitidos no exercício é 2% inferior à variação média de igual

| OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL | | |
|---|----------------|----------------|
| BRASIL, 2007 (R\$ milhões) | | |
| DISCRIMINAÇÃO | AGO/07 | SET/07 |
| Sentenças Judiciais | 15,9 | 10,0 |
| Legislativo/Judiciário | 388,2 | 375,5 |
| Crédito Extraordinário ¹ | 402,4 | 222,8 |
| Projeto Piloto de Investimento ² | 697,2 | 336,3 |
| Outras ³ | 71,7 | (8,5) |
| Discricionárias | 7.664,9 | 7.423,7 |
| d/q Min. da Saúde | 3.209,6 | 2.861,4 |
| Min. do Des. Social | 896,7 | 1.011,1 |
| Min. da Educação | 681,5 | 607,3 |
| Min. da Defesa | 509,9 | 516,2 |
| Min. da Ciência e Tecnologia | 226,1 | 229,3 |
| Min. do Des. Agrário | 102,9 | 84,1 |
| Min. da Justiça | 153,0 | 113,2 |
| Min. da Previdência | 125,4 | 165,6 |
| Min. das Cidades | 91,5 | 54,5 |
| Demais | 1.668,3 | 1.781,1 |
| Total | 9.240,3 | 8.359,8 |

¹ Exclui crédito extraordinário relativo a Projeto Piloto de Investimento Público

² Corresponde à despesa do PPI passível de reduzir a meta de superávit primário, conforme estabelecido no art. 3º da Lei no 11.438, de 28/12/06 (LDO-2007).

³ Inclui doações, indenizações Proagro, Fundo Constitucional do DF, PNAFE e integralização de cotas de organismos internacionais.

Despesas do Tesouro em relação ao ano anterior

| DESPESAS DO TESOURO NACIONAL | | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| BRASIL, JAN-SET (% do PIB) | | |
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
| Pessoal e Encargos | 4,40% | 4,51% |
| Custeio e Capital | 4,98% | 5,25% |
| Despesas do FAT | 0,64% | 0,70% |
| Subsídios e Subvenções ¹ | 0,28% | 0,25% |
| LOAS/RMV | 0,50% | 0,54% |
| Outras | 3,56% | 3,75% |
| Transferência ao Bacen | 0,03% | 0,02% |

¹ Inclui despesas com subvenção aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos

período do ano anterior, ocorrendo redução em 3,0% no caso do grupo dos idosos e 2,0% para os portadores de deficiência, com isso a concessão de benefícios atingiu 2,5 milhões de indivíduos.

| QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS EMITIDOS LOAS BRASIL, 2001-2007 | | | | | | |
|---|------------|---|-----------|---|-------------------------|---|
| | Total LOAS | Variação em relação à média do ano anterior | Idoso | Variação em relação à média do ano anterior | Portador de Deficiência | Variação em relação à média do ano anterior |
| média 2001 | 1.290.690 | - | 444.190 | - | 846.500 | - |
| média 2002 | 1.455.205 | 13% | 531.617 | 20% | 923.588 | 9% |
| média 2003 | 1.631.497 | 12% | 627.693 | 18% | 1.003.804 | 9% |
| média 2004 | 1.898.903 | 16% | 821.288 | 30% | 1.077.615 | 7% |
| média 2005 | 2.173.634 | 15% | 1.002.778 | 23% | 1.170.856 | 9% |
| média 2006 | 2.389.050 | 10% | 1.131.939 | 13% | 1.257.111 | 8% |
| média jan-set/01 | 1.275.824 | - | 436.702 | - | 839.122 | - |
| média jan-set/02 | 1.425.843 | 12% | 516.803 | 18% | 909.040 | 8% |
| média jan-set/03 | 1.614.796 | 13% | 617.997 | 20% | 996.799 | 10% |
| média jan-set/04 | 1.853.064 | 15% | 788.839 | 28% | 1.064.225 | 7% |
| média jan-set/05 | 2.146.217 | 16% | 985.984 | 25% | 1.160.233 | 9% |
| média jan-set/06 | 2.364.966 | 10% | 1.117.497 | 13% | 1.247.469 | 8% |
| média jan-set/07 | 2.547.066 | 8% | 1.224.488 | 10% | 1.322.578 | 6% |

As despesas do FAT atingiram R\$ 13,1 bilhões nos nove primeiros meses de 2007, contra R\$ 10,9 bilhões em igual período do ano anterior, apresentando crescimento de R\$ 2,3 bilhões (20,8%) comparativamente ao período de janeiro a setembro de 2006 (variação de 0,06 p.p. do PIB). Esse comportamento reflete a adoção de diversas medidas com vista a facilitar o acesso ao benefício, em especial o aprimoramento do pagamento por meio do crédito em conta corrente e folha de pagamento, e o número de beneficiários identificados, que passou de 11,8 milhões para 13,9 milhões de trabalhadores. Outros fatores explicativos para o crescimento das despesas do FAT são o reajuste do salário mínimo e a abertura do calendário de pagamento do abono salarial que já representou, nos dois primeiros meses, 34,5% dos dispêndios previstos para o exercício de 2007.

As despesas com subsídios, subvenções econômicas e reordenamento de passivos alcançaram R\$ 4,7 bilhões, apresentando pequena redução (R\$ 70,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. Os destaques ficaram por conta do incremento nos dispêndios com os programas: i) custeio agropecuário (R\$ 644,1 milhões), ii) sustentação de preços (R\$ 350,8 milhões), iii) Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, (R\$ 303,7 milhões), iv) Fundo da Terra (R\$ 240,2 milhões), v) Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND (R\$ 685,3). Em compensação, houve redução no Programa de investimento rural (R\$ 300,6 milhões), nas Aquisições do Governo Federal – AGF (R\$ 181,8 milhões), no Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH (R\$ 158,1 milhões) e no reordenamento de passivos (R\$ 1,4 bilhão), este último

| SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES ECONÔMICAS BRASIL, JAN-SET (R\$ milhões) | | |
|--|----------------|----------------|
| DISCRIMINAÇÃO ¹ | 2006 | 2007 |
| Agricultura | 2.225,5 | 3.251,7 |
| Custeio Agropecuário | 136,7 | 780,9 |
| Investimento Rural | 326,2 | 25,7 |
| Preços Agrícolas | 928,9 | 1.102,3 |
| - EGF | 2,1 | 6,5 |
| - AGF | 371,1 | 189,4 |
| - Sustentação de preços | 555,7 | 906,5 |
| Pronaf | 338,4 | 642,0 |
| Pesa | 267,3 | 233,1 |
| Cacau | 0,6 | 0,3 |
| Securitização | 0,0 | 0,0 |
| Fundo da Terra/Incrá | 227,2 | 467,4 |
| FUNCAFÉ | 0,0 | 0,1 |
| Outros | -710,0 | -236,4 |
| Habitação (PSH) | 284,8 | 126,8 |
| FND | -1.216,7 | -531,4 |
| Exportação (Proex) | 221,8 | 168,3 |
| Total | 1.515,4 | 3.015,3 |

¹ Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenção
² Dados revisados

explicado pela não ocorrência de gasto em 2007, frente ao dispêndio de R\$ 1,5 bilhão na capitalização da Empresa Gestora de Ativos (EMGEA), no mesmo período do ano anterior.

A execução financeira do Projeto Piloto de Investimento Público (PPI) – parcela passível de redução da meta de superávit primário – atingiu R\$ 2,6 bilhões em 2007, contra R\$ 1,7 bilhão em 2006.

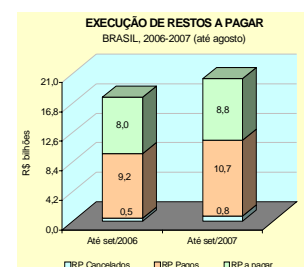
Em relação ao mesmo período do ano passado, houve realização de R\$ 2,9 bilhões com a execução de créditos extraordinários, 32,8% superior ao executado em igual período de 2006. Destacam-se as ações de recuperação de danos causados por desastres naturais e socorro e assistência às pessoas atingidas, a implantação de infra-estrutura física e tecnológica para a realização dos jogos Pan-americanos e Para-Pan americanos, além de implantação e ampliação de sistemas públicos de abastecimento de água e esgoto sanitário. Houve também aumento de 23,7% nas despesas com sentenças judiciais, totalizando R\$ 1,2 bilhão até setembro. Os gastos discricionários cresceram R\$ 7,3 bilhões (14,0%), dos quais R\$ 1,8 bilhão destinados ao Ministério da Saúde, R\$ 1,3 bilhão ao Ministério de Desenvolvimento Social e R\$ 943,6 milhões ao Ministério da Defesa.

O montante pago de restos a pagar (RP) correspondeu a R\$ 10,7 bilhões, equivalentes a 55,0% do total de RP inscritos (menos cancelamentos), contra 50,3% no mesmo período de 2006. Dos restos a pagar pagos até setembro, R\$ 6,2 bilhões referem-se a despesas com investimentos, correspondentes a um percentual de execução de 45,9% do total de RP de investimento no ano, concentrando-se, principalmente, nos Ministérios do Transporte (R\$ 1,7 bilhão), Saúde (R\$ 1,1 bilhão) e Educação (R\$ 594 milhões). Os principais programas beneficiados nesses ministérios foram a manutenção da malha rodoviária (R\$ 845,3 milhões), os corredores Araguaia-Tocantins, Mercosul, Nordeste e Leste (R\$ 861,8), o fomento ao desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria (R\$ 223,2), o Saneamento Ambiental Urbano (R\$ 366,5 milhões) e os programas Universidade do Século XXI (R\$ 305,0 milhões), Democratizando o Acesso à Educação Profissional (R\$ 125,8 milhões) e Brasil Escolarizado (R\$ 113,4 milhões).

Em setembro, o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) registrou déficit de R\$ 9,2 bilhões, superior em R\$ 6,6 bilhões ao registrado em agosto. A elevação do déficit primário se explica essencialmente pelo pagamento antecipado de metade do abono de gratificação natalina aos aposentados e pensionistas do RGPS. No acumulado do ano, o déficit do RGPS atingiu R\$ 35,7

| OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL | | |
|---|-----------------|-----------------|
| BRASIL - JAN-SET (R\$ milhões) | | |
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
| Sentenças Judiciais | 948,2 | 1.172,4 |
| Legislativo/Judiciário | 3.179,7 | 3.508,6 |
| Crédito Extraordinário ¹ | 2.155,6 | 2.863,5 |
| Projeto Piloto de Investimento ² | 1.658,9 | 2.563,1 |
| Outras ³ | 545,1 | 570,2 |
| Discricionárias | 51.964,9 | 59.221,8 |
| d/q Min. da Saúde | 24.968,7 | 26.781,7 |
| Min. do Des. Social | 6.476,3 | 7.797,3 |
| Min. da Educação | 5.002,5 | 5.144,6 |
| Min. da Defesa | 2.839,7 | 3.783,3 |
| Min. da Ciência e Tecnologia | 1.460,6 | 1.893,9 |
| Min. do Des. Agrário | 1.021,8 | 1.122,8 |
| Min. da Previdência | 677,6 | 1.009,1 |
| Min. da Justiça | 629,3 | 959,4 |
| Min. dos Transportes | 1.246,2 | 892,8 |
| Demais | 7.442,1 | 9.836,8 |
| Total | 60.452,3 | 68.899,5 |

¹ Exclui crédito extraordinário relativo a Projeto Piloto de Investimento Público
² Corresponde à despesa do PPI passível de reduzir a meta de superávit primário, conforme estabelecido no art. 3º da Lei no 11.438, de 29/12/06 (LDO-2007).
³ Inclui doações, indenizações Proagro, Fundo Constitucional do DF, PNAFE e integralização de cotas de organismos internacionais.



Previdência Social

bilhões, contra R\$ 34,1 bilhões observados no mesmo período de 2006 (crescimento de 4,9%).

Em setembro, o déficit da Previdência Social foi de R\$ 9,2 bilhões. No período de janeiro a setembro de 2007, o déficit atingiu R\$ 35,7 bilhões, equivalente a 1,92% do PIB. Em igual período de 2006, o déficit acumulado atingiu R\$ 34,8 bilhões, equivalente a 2,01% do PIB.

TABELA 2
RESULTADO PRIMÁRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL, 2006-2007

| DISCRIMINAÇÃO | R\$ milhões | | | |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | AGO | SET | JAN-SET | |
| | 2007 | 2007 | 2006 | 2007 |
| I. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA | 11.684,0 | 11.392,6 | 85.400,1 | 97.108,1 |
| Arrecadação Bruta | 12.889,6 | 12.584,4 | 92.989,3 | 107.521,1 |
| - Contribuição Previdenciária | 11.737,0 | 11.545,5 | 85.368,5 | 98.563,6 |
| - Simples | 918,0 | 750,7 | 5.687,4 | 6.814,5 |
| - CFT | 31,8 | 53,7 | 510,5 | 524,3 |
| - Depósitos Judiciais | 154,0 | 185,0 | 1.014,7 | 1.198,2 |
| - Refis | 25,4 | 26,0 | 254,3 | 212,6 |
| - Outras Receitas | 23,4 | 23,5 | 153,7 | 208,0 |
| (-) Restituição/Devolução | -51,3 | -22,6 | -362,2 | -375,2 |
| (-) Transferências a Terceiros | -1.154,3 | -1.169,1 | -7.227,0 | -10.037,8 |
| II. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS | 14.270,4 | 20.550,4 | 119.480,3 | 132.848,9 |
| Benefícios Previdenciários | 14.270,4 | 20.550,4 | 119.480,3 | 132.848,9 |
| III. RESULTADO PRIMÁRIO | -2.586,4 | -9.157,7 | -34.080,2 | -35.740,8 |
| IV. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB | | | -2,01% | -1,92% |

| RESULTADO DA PREVIDÊNCIA BRASIL, JAN-SET (R\$ milhões) | | | |
|---|------------------|------------------|-------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 | % |
| Contribuição | 85.400,1 | 97.108,1 | 13,7% |
| Benefícios | 119.480,3 | 132.848,9 | 11,2% |
| Resultado Primário | -34.080,2 | -35.740,8 | 4,9% |

A arrecadação líquida da Previdência Social totalizou R\$ 11,4 bilhões em agosto, representando queda de R\$ 291,4 milhões (2,5%) frente aos ingressos líquidos do mês anterior. Em relação aos três primeiros trimestres de 2006, a arrecadação líquida apresentou aumento de R\$ 11,7 bilhões (13,7%). Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela arrecadação das contribuições previdenciárias, que passou de R\$ 85,4 bilhões para R\$ 98,6 bilhões (elevação de 15,5%), explicada sobretudo pelo crescimento da massa salarial, que repercutiu nas contribuições sobre a folha de pagamento. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), a massa salarial observada de janeiro a agosto de 2007 foi 10,0% superior à verificada no período correspondente de 2006.

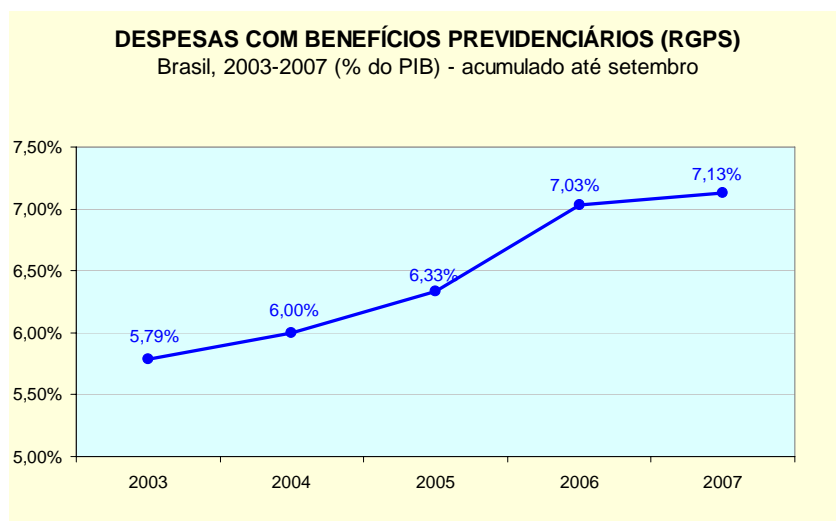
| BENEFÍCIOS EMITIDOS DA PREVIDÊNCIA BRASIL, MÉDIA JAN-SET | | | |
|---|-------|-------|------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 | % |
| Quantidade RGPS* | 21,2 | 21,8 | 2,9% |
| Valor médio RGPS** | 554,2 | 588,2 | 6,1% |

(*) em milhões
(**) em R\$ 1,00

As despesas com benefícios apresentaram, em setembro, aumento de R\$ 6,3 bilhões (44,0%) com relação ao mês anterior. Essa elevação decorreu do cumprimento das disposições do Decreto nº. 6.164, de 20 de julho de 2007, que em seu art. 1º. determinou que até metade do abono anual previdenciário (correspondente à gratificação natalina dos empregados) fosse paga aos segurados e seus dependentes em setembro. No acumulado do ano, as despesas com benefícios elevaram-se em R\$ 13,4 bilhões (11,2%), atingindo o montante de R\$ 132,8 bilhões. Isso é explicado, principalmente, por dois fatores: i) aumento de R\$ 33,93 (6,1%) no valor médio dos benefícios pagos pela Previdência, como consequência do reajuste do salário mínimo e do aumento dos benefícios com

valores acima do piso; e ii) elevação de 606,5 mil (2,9%) na quantidade média mensal de benefícios pagos.

O gráfico a seguir ilustra a evolução das despesas com benefícios previdenciários nos últimos anos, considerando o acumulado de janeiro a setembro de cada ano. Verifica-se que em 2003 esses gastos correspondiam a 5,79% do PIB; em 2007, correspondem a 7,13%. Nos últimos quatro anos, o crescimento médio das despesas com benefícios foi de 0,34 ponto percentual do PIB por ano.



Em percentual do PIB, as despesas com benefícios previdenciários do RGPS cresceram 23,1%, passando de 5,79% do PIB no acumulado de janeiro a setembro de 2003 para 7,13% do PIB no mesmo período em 2007.

No estoque de benefícios dos nove primeiros meses de 2007, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, destacam-se os aumentos de 358,3 mil aposentadorias (2,7%), de 140,5 mil pensões por morte (2,4%) e de 106,6 mil benefícios de auxílio-doença (7,5%).

TABELA 3
QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS EMITIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL, 2006-2007

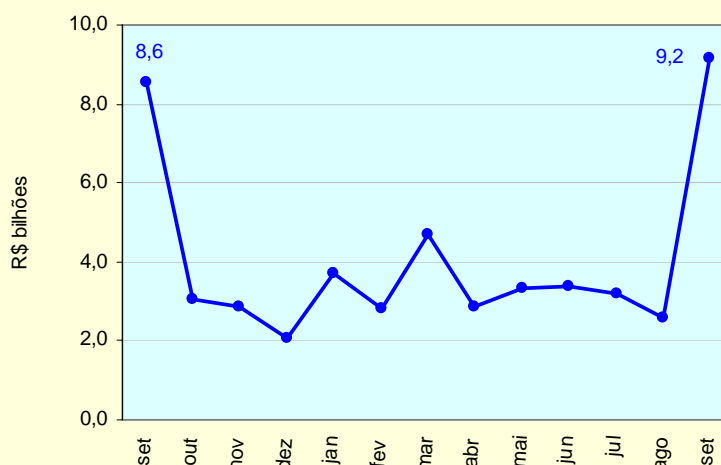
| | Em mil benefícios | | |
|---------------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | SET | JAN-SET | |
| | 2007 | 2006 | 2007 |
| Benefícios do RGPS | 22.020 | 21.181 | 21.788 |
| Previdenciários | 21.245 | 20.448 | 21.040 |
| Aposentadorias | 13.734 | 13.222 | 13.579 |
| Idade | 7.100 | 6.772 | 7.001 |
| Invalidez | 2.735 | 2.714 | 2.736 |
| Tempo de contribuição | 3.899 | 3.736 | 3.842 |
| Pensão por morte | 6.043 | 5.839 | 5.981 |
| Auxílio-Doença | 1.385 | 1.313 | 1.403 |
| Salário - maternidade | 44 | 41 | 41 |
| Outros | 38 | 33 | 37 |
| Acidentários | 776 | 733 | 748 |
| Aposentadorias | 148 | 146 | 147 |
| Pensão por morte | 129 | 130 | 129 |
| Auxílio - doença | 145 | 101 | 117 |
| Auxílio - acidente | 270 | 269 | 270 |
| Auxílio - suplementar | 83 | 88 | 85 |

RESULTADO DA PREVIDÊNCIA
BRASIL, JAN-SET (% do PIB)

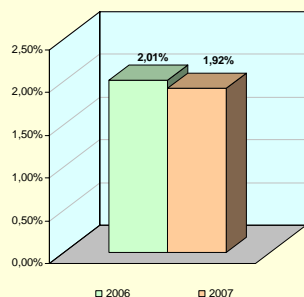
| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | 2007 |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Contribuição | 5,03% | 5,21% |
| Benefícios | 7,03% | 7,13% |
| Resultado Primário | -2,01% | -1,92% |

Como proporção do PIB, a receita previdenciária apresentou acréscimo de 0,18 ponto percentual em relação ao período de janeiro a setembro do ano passado, superando o aumento de 0,10 ponto percentual nos gastos com benefícios previdenciários. Como resultado, o déficit primário do RGPS caiu para 1,92% do PIB, 0,09 ponto percentual menor que o mesmo nível registrado em idêntico período de 2006 (2,01%).

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL, 2006/2007



DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL, Jan-Set (% do PIB)



DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL

Em setembro, a Dívida Líquida do Tesouro Nacional totalizou R\$ 654,8 bilhões, equivalente a 26,3% do PIB acumulado nos últimos doze meses. Em termos nominais, houve redução de R\$ 1,9 bilhão frente ao saldo encerrado em agosto. Essa redução é explicada, principalmente, pela apreciação cambial ocorrida no mês, a qual reduziu o saldo da dívida externa apurado em moeda local.

TABELA 4
DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO
BRASIL, 2006/2007

| DISCRIMINAÇÃO | R\$ milhões | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 2006 | 2007 | |
| | SET | AGO | SET |
| I. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA | 428.256 | 536.520 | 542.732 |
| Dívida Mobiliária em Poder do Público ¹ | 1.060.427 | 1.200.096 | 1.212.089 |
| Dívida Contratual da STN | -452.968 | -466.980 | -471.941 |
| Dívida Contratual de Fundos, Autarquias e Fundações | -179.203 | -196.595 | -197.417 |
| II. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA | 138.959 | 120.205 | 112.113 |
| Dívida Mobiliária em Poder do Público | 109.074 | 93.711 | 87.341 |
| Dívida Contratual | 30.183 | 26.789 | 25.058 |
| Disponibilidades | -297 | -294 | -286 |
| III. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL (I+II) | 567.215 | 656.726 | 654.845 |
| IV. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL/PIB | 25,0% | 26,6% | 26,3% |

(1) Inclui Dívida Securitizada, Dívida Agrícola e TDA.
Sinal negativo (-) indica haveres líquidos.

Em setembro, a Dívida Líquida do Tesouro Nacional totalizou R\$ 654,8 bilhões, o equivalente a 26,3% do PIB acumulado em doze meses.

A Dívida Interna Líquida do Tesouro Nacional em mercado encerrou o mês de agosto com saldo de R\$ 542,7 bilhões, equivalentes a 21,8% do PIB. Esse montante supera o saldo observado no mês anterior em R\$ 6,2 bilhões. O saldo da dívida mobiliária em poder do público apresentou crescimento de R\$ 12,0 bilhões, resultado da apropriação por competência dos juros nominais, e da emissão líquida verificada no período que foi de R\$ 833,0 milhões.

Os haveres contratuais líquidos do Tesouro Nacional, Fundos, Autarquias e Fundações apresentaram elevação de R\$ 5,8 bilhões. A principal elevação foi provocada pelo crescimento dos haveres no âmbito da Lei nº 9.496/1997, cujo saldo devedor aumentou R\$ 4,2 bilhões, devido à atualização dos saldos devedores pelo IGP-DI de agosto em 1,39%, conforme regra de correção monetária definida contratualmente. Destacam-se também a ampliação do saldo devedor no âmbito da MP 2.185/01 em R\$ 793,5 milhões – pela mesma razão citada anteriormente – e a inclusão, na DLTN, dos haveres do Programa Nacional de

Dívida Interna Líquida

Em setembro, a Dívida Interna Líquida do Tesouro Nacional totalizou R\$ 542,7 bilhões, o equivalente a 21,8% do PIB.

Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros – PNAFE – cujo saldo devedor em setembro foi de R\$ 595,3 milhões. Esse programa prevê que os recursos captados pela União junto ao BID sejam repassados para os Estados com o objetivo de assegurar o fortalecimento e modernização das administrações fiscais dos entes da federação.

TABELA 5
DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO
BRASIL, 2006/2007

| DISCRIMINAÇÃO | R\$ milhões | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 2006 SET | 2007 AGO | 2007 SET |
| DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA | 428.256 | 536.520 | 542.732 |
| DÍVIDA MOBILIÁRIA EM PODER DO PÚBLICO | 1.060.427 | 1.200.096 | 1.212.089 |
| LFT | 432.052 | 413.923 | 405.098 |
| LTN | 325.839 | 314.723 | 320.843 |
| NTN-B | 153.724 | 224.631 | 236.308 |
| NTN-C | 65.438 | 64.554 | 65.380 |
| NTN-D | 1.297 | 1.171 | 1.114 |
| NTN-F | 23.546 | 122.177 | 125.484 |
| Demais | 35.024 | 32.708 | 32.086 |
| Dívida Securitizada | 19.612 | 21.741 | 21.281 |
| TDA | 3.893 | 4.468 | 4.495 |
| DÍVIDA CONTRATUAL | -632.171 | -663.575 | -669.358 |
| <i>Tesouro Nacional</i> | <i>-452.968</i> | <i>-466.980</i> | <i>-471.941</i> |
| Dívida Bancária | 24.204 | 23.107 | 22.989 |
| Lei nº 7.976/89 | -3.524 | -2.362 | -2.238 |
| Lei nº 8.727/93 | -46.944 | -45.450 | -45.330 |
| Lei nº 9.496/97 | -259.370 | -272.293 | -276.486 |
| Renegociação Dívidas Municipais | -39.960 | -42.356 | -43.149 |
| Demais Haveres da STN | -127.374 | -127.626 | -127.726 |
| <i>Fundos, Autarquias e Fundações</i> | <i>-179.203</i> | <i>-196.595</i> | <i>-197.417</i> |
| FAT | -127.145 | -136.352 | -135.925 |
| Demais Entidades | -52.058 | -60.244 | -61.492 |
| DÍVIDA MOBILIÁRIA EM PODER DO PÚBLICO/PIB | 46,7% | 48,5% | 48,7% |
| DÍVIDA CONTRATUAL TOTAL/PIB | -27,8% | -26,8% | -26,9% |
| DÍVIDA CONTRATUAL DO TESOURO NACIONAL/PIB | -19,9% | -18,9% | -19,0% |
| DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA/PIB | 18,8% | 21,7% | 21,8% |

A Dívida Interna Líquida passou de R\$ 536,5 bilhões em agosto para R\$ 542,7 bilhões em setembro.

Emissões e Resgates

Em setembro, as emissões da DPMFi corresponderam a R\$ 42,7 bilhões, considerando ofertas públicas, emissões diretas e operações do programa Tesouro Direto. Os resgates totalizaram R\$ 41,9 bilhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 833,0 milhões.

As emissões líquidas de títulos totalizaram R\$ 883,0 milhões.

As emissões realizadas por meio de oferta pública totalizaram R\$ 42,5 bilhões, sendo: i) R\$ 17,9 bilhões em LFT, com vencimentos em dezembro de 2010 e março de 2013; ii) R\$ 12,2 bilhões em NTN-B, com vencimentos entre novembro de 2009 a maio de 2045; iii) R\$ 10,1 bilhões em LTN, com vencimentos em abril e outubro de 2008 e outubro de 2009; e iv) R\$ 2,3 bilhões em NTN-F, com vencimentos em janeiro de 2011, 2013 e 2017.

As emissões diretas de títulos da DPMFi ao público totalizaram R\$ 199,0 milhões, distribuídas da seguinte forma: i) R\$ 108,9 milhões de títulos da dívida agrária, para fins de indenização de desapropriações para a reforma agrária; ii) R\$ 61,4 milhões em CFT-E1 para o Fies; iii) R\$ 17,9 milhões em NTN-I para o Proex; e iv) R\$ 10,7 milhões em títulos da dívida securitizada (CVS-B) para novação de dívidas com o FGTS.

| BRASIL, SET/2007 | | | | |
|----------------------------------|------------------|--------------------|----------------|-----------------|
| R\$ milhões | | | | |
| FATOS | OFERTAS PÚBLICAS | EMISSIONES DIRETAS | TESOURO DIRETO | TOTAL |
| I. EMISSIONES | 42.459,2 | 199,0 | 45,3 | 42.703,5 |
| LFT | 17.868,6 | 0,0 | 8,1 | 17.876,7 |
| LTN | 10.059,2 | 0,0 | 13,8 | 10.073,1 |
| NTN-B | 12.232,7 | 0,0 | 17,5 | 12.250,2 |
| NTN-C | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| NTN-D | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| NTN-F | 2.298,7 | 0,0 | 5,9 | 2.304,6 |
| TDA | 0,0 | 108,9 | 0,0 | 108,9 |
| Securitizada* | 0,0 | 10,7 | 0,0 | 10,7 |
| Demais | 0,0 | 79,3 | 0,0 | 79,3 |
| II. RESGATES** | 40.561,3 | 1.287,2 | 22,0 | 41.870,5 |
| LFT | 29.976,5 | 69,3 | 5,2 | 30.051,1 |
| LTN | 7.246,0 | 0,0 | 5,9 | 7.251,9 |
| NTN-B | 2.721,2 | 175,2 | 4,8 | 2.901,2 |
| NTN-C | 465,5 | 31,8 | 2,3 | 499,6 |
| NTN-D | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| NTN-F | 152,2 | 0,0 | 3,7 | 155,9 |
| TDA | 0,0 | 87,6 | 0,0 | 87,6 |
| Securitizada* | 0,0 | 586,6 | 0,0 | 586,6 |
| Demais | 0,0 | 336,6 | 0,0 | 336,6 |
| III. VALOR LÍQUIDO (I-II) | 1.897,9 | -1.088,2 | 23,3 | 833,0 |

* Inclui dívida agrícola.

** Corresponde aos pagamentos e cancelamentos. O montante relativo aos resgates em ofertas públicas dos títulos LFT e NTN-D inclui os resgates de títulos emitidos por meio de colocação direta.

As emissões realizadas por meio da venda de títulos pela internet, Programa Tesouro Direto, totalizaram R\$ 45,3 milhões, distribuídas da seguinte forma: i) R\$ 17,5 milhões em NTN-B com vencimentos entre maio de 2009 e maio de 2045; ii) R\$ 13,8 milhões em LTN com vencimentos entre abril de 2008 e outubro de 2009; iii) R\$ 8,1 milhões em LFT com vencimentos em março de 2010 e 2013; e iv) R\$ 5,9 milhões em NTN-F com vencimentos entre janeiro de 2010 e janeiro de 2017.

O volume total de títulos da DPMFi resgatados em setembro atingiu R\$ 41,9 bilhões, sendo R\$ 32,3 bilhões em pagamento de principal e juros e R\$ 9,6 bilhões referentes a cancelamentos, sendo os mais importantes: i) R\$ 3,2 bilhões em LFT aceitas no leilão de troca desse mesmo título; ii) R\$ 2,3 bilhões em LTN aceitas no leilão de troca desse mesmo título; iii) R\$ 2,8 bilhões em NTN-B, R\$ 380,7 milhões em LFT e R\$ 377,4 milhões de NTN-C aceitas no leilão de troca de NTN-B; e iv) R\$ 500,0 milhões de títulos da dívida

Boxe 1 – Tesouro Direto

Em setembro, as emissões do Programa Tesouro Direto realizadas atingiram o montante de R\$ 45,3 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os prefixados, representando 43,45% do montante vendido, sendo que a LTN apresentou participação de 30,48% e a NTN-F de 12,97%. A participação das NTN-B (incluindo NTN-B Principal) foi de 38,66% e a da LFT foi de 17,89%. Em 2007, o volume de vendas atingiu R\$ 629,6 milhões.

Com relação ao número de novos investidores cadastrados no mês, houve um aumento de 8,05% em relação ao mesmo mês do ano anterior, alcançando 1.745 novos cadastros. Desde o início do programa esse número chegou a 94.276 (aumento de 39,43% em 12 meses).

securitizada (CVS-A) aceitos em pagamento de dividendos da Caixa Econômica Federal.

Composição

Em relação à composição da DPMFi, observou-se aumento de: i) 0,79 ponto percentual na participação de títulos indexados a índice de preços devido à emissão líquida de NTN-B, no valor de R\$ 9,3 bilhões; e de ii) 0,42 ponto percentual na participação de títulos prefixados devido às emissões líquidas de LTN e de NTN-F, no valor de R\$ 2,8 bilhões e R\$ 2,1 bilhões, respectivamente. A participação dos títulos remunerados pela taxa Selic sofreu redução de 1,08 ponto percentual devido ao resgate líquido de LFT, no valor de R\$ 12,2 bilhões.

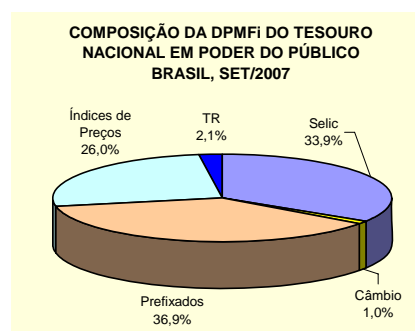
Em setembro, o estoque dos títulos prefixados correspondeu a 36,87% da DPMFi.

TABELA 7
COMPOSIÇÃO DA DPMFi DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO POR TIPO DE RENTABILIDADE* BRASIL, 2006/2007

| INDEXADOR | 2006 | | 2007 |
|-------------------|-------|-------|-------|
| | SET | AGO | SET |
| Selic | 41,42 | 35,02 | 33,94 |
| Câmbio | 1,36 | 1,08 | 1,01 |
| Prefixados | 33,00 | 36,45 | 36,87 |
| Índices de Preços | 21,99 | 25,25 | 26,04 |
| TR | 2,22 | 2,19 | 2,13 |

(%)

* Não inclui dívida agrícola.



Custo Médio

O custo médio da DPMFi em poder do público caiu de 13,74% a.a., em agosto, para 11,89% a.a., em setembro devido à: i) depreciação do dólar americano frente ao real (6,27% em setembro contra apreciação de 4,50% em agosto); ii) redução da taxa Selic (0,80% a.m em setembro contra 0,99% a.m. em agosto); e iii) menor variação do IPCA (0,18% em setembro contra 0,47%, em agosto). Excluindo-se os títulos cambiais, o custo médio da DPMFi reduziu de 13,24% a.a. em agosto para 12,98% a.a. em setembro.

TABELA 8
CUSTO MÉDIO ANUALIZADO DA DPMFi DO
TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO
BRASIL, 2006/2007

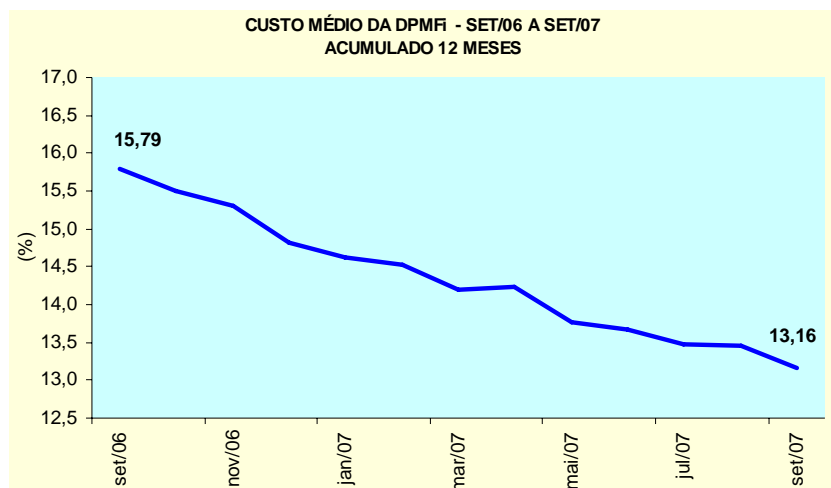
| PERÍODO | | (% anual) | |
|-------------|-----|-----------|-----------|
| | | TOTAL (1) | TOTAL (2) |
| 2006 | Set | 14,60 | 14,86 |
| | Out | 14,90 | 14,50 |
| | Nov | 14,89 | 14,98 |
| | Dez | 14,55 | 14,19 |
| 2007 | Jan | 14,44 | 14,21 |
| | Fev | 14,14 | 13,99 |
| | Mar | 13,63 | 13,02 |
| | Abr | 13,08 | 12,86 |
| | Mai | 12,84 | 11,99 |
| | Jun | 12,80 | 12,71 |
| | Jul | 12,42 | 12,01 |
| | Ago | 13,24 | 13,74 |
| | Set | 12,98 | 11,89 |

(1) Excluindo títulos indexados ao câmbio

(2) Incluindo títulos indexados ao câmbio

O custo médio anualizado da DPMFi caiu de 13,74% em agosto para 11,89% e setembro, explicado pela apreciação cambial e pela redução da taxa Selic.

No acumulado dos últimos 12 meses, o custo médio da DPMFi reduziu-se de 13,45% a.a. em agosto para 13,16% a.a. em setembro em virtude da redução da taxa Selic (0,80% a.m. em setembro de 2007 contra 1,06% a.m. no mesmo mês do ano anterior) e da depreciação do dólar americano frente ao real (6,27% em setembro de 2007, contra apreciação de 1,66% no mesmo mês do ano anterior).



O custo médio da DPMFi em poder do público, acumulado nos últimos doze meses, foi de 13,16% a.a., apresentando redução de 0,29 ponto percentual em relação ao mês anterior.

Em setembro, o prazo médio da DPMFi aumentou 0,79 mês, passando de 35,26 meses para 36,05 meses, em virtude do resgate líquido de LFT (R\$ 12,2 bilhões) que resultou no aumento de prazo médio desse título de 2,18 meses. A emissão líquida de NTN-B, no valor de R\$ 9,3 bilhões (com prazo médio de emissão de 81,56 meses, superior ao prazo médio de estoque de 67,71 meses) também contribuiu para esse aumento. A vida média da DPMFi também

Prazo Médio

Em comparação a agosto, o prazo médio da DPMFi em poder do público aumentou 0,79 mês.

apresentou elevação ao passar de 53,77 meses, em agosto, para 54,83 meses, em setembro.

PRAZO MÉDIO DA DPMFI DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO
BRASIL, 2006/2007

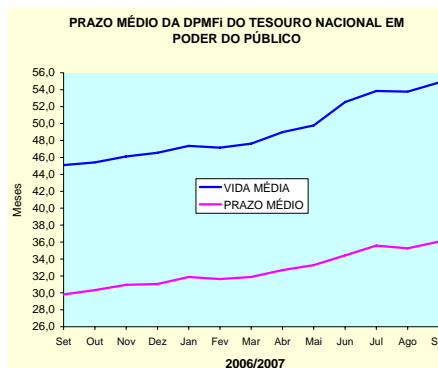
| TÍTULOS | Meses | | |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2006 | | 2007 |
| | SET | AGO | SET |
| LFT | 20,48 | 23,21 | 25,39 |
| LTN | 9,45 | 9,78 | 9,18 |
| NTN-B | 58,18 | 67,40 | 67,71 |
| NTN-C | 77,88 | 82,03 | 81,70 |
| NTN-D | 19,85 | 10,32 | 9,39 |
| TDA | 60,59 | 55,04 | 55,62 |
| Divida Securitizada* | 84,47 | 85,03 | 84,28 |
| Demais | 71,82 | 48,35 | 47,22 |
| TOTAL | 29,82 | 35,26 | 36,05 |

(*) Inclui divida agricola.

TABELA 9
PRAZO MÉDIO DA DPMFI DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO
BRASIL, 2006/2007

| PERÍODO | VIDA MÉDIA (1) | PRAZO MÉDIO (2) | |
|---------|----------------|-----------------|--------------|
| | | TOTAL | OF. PUB. (3) |
| | | Meses | |
| 2006 | Set | 45,10 | 25,11 |
| | Out | 45,42 | 25,76 |
| | Nov | 46,11 | 26,56 |
| | Dez | 46,55 | 26,72 |
| 2007 | Jan | 47,35 | 27,64 |
| | Fev | 47,16 | 27,42 |
| | Mar | 47,62 | 27,75 |
| | Abr | 48,99 | 28,72 |
| | Mai | 49,77 | 29,50 |
| | Jun | 52,52 | 30,66 |
| | Jul | 53,84 | 31,88 |
| | Ago | 53,77 | 31,58 |
| | Set | 54,83 | 32,56 |

(1) Considera apenas os fluxos do principal, ponderados pelos respectivos prazos.
(2) Considera os fluxos tanto do principal quanto de juros, ponderados pelos respectivos prazos.
(3) Títulos emitidos por meio de Oferta Pública



Dívida Externa Líquida

Em setembro, a Dívida Externa Líquida aumentou R\$ 8,1 bilhões, em decorrência do Programa de Resgate Antecipado e da apreciação cambial.

A dívida externa líquida do Tesouro Nacional encerrou o mês de setembro de 2007 com saldo de R\$ 112,1 bilhões, o que representou redução de 0,4 ponto percentual do PIB em relação ao mês anterior. Na moeda norte-americana, o saldo apresentou decréscimo de 0,23%, alcançando US\$ 61,1 bilhões. Dentre os fatores que contribuíram para este resultado, destacam-se a mencionada apreciação cambial de 6,3% com relação ao mês de agosto e o cancelamento de R\$ 1,7 bilhão em títulos recomprados, por meio do Programa de Resgate Antecipado da DPFe.

TABELA 10
DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO¹⁾
BRASIL, 2006/2007

| DISCRIMINAÇÃO | R\$ milhões | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 2006 | | 2007 |
| | SET | AGO | SET |
| I. DÍVIDA MOBILIÁRIA | 109.074 | 93.711 | 87.341 |
| Bônus de Renegociação | 471 | 395 | 343 |
| Bônus de Captação | 108.602 | 93.316 | 86.998 |
| II. DÍVIDA CONTRATUAL | 30.183 | 26.789 | 25.058 |
| Organismos Multilaterais | 23.886,7 | 22.250,9 | 20.742,2 |
| Bancos Privados/Ag. Governamentais | 6.296,3 | 4.537,8 | 4.315,9 |
| DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL EXTERNA - DPFe (I + II) | 139.257 | 120.500 | 112.399 |
| III. DISP. FUNDOS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES | -297 | -294 | -286 |
| DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA (I + II + III) | 138.959 | 120.205 | 112.113 |
| DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA/PIB | 6,1% | 4,9% | 4,5% |

1) Não considera a apropriação por competência dos juros nominais.

O serviço da DPFe, em setembro, totalizou R\$ 3,1 bilhões, dos quais R\$ 2,0 bilhões são referentes ao pagamento de principal e R\$ 1,1 bilhão ao pagamento de juros, ágio e encargos. Deve-se ressaltar que a maior parte da execução da dívida externa ocorreu devido ao Programa de Resgate Antecipado da DPFe, no qual foram utilizados R\$ 2,1 bilhões para o pagamento de principal, encargos e juros.

As despesas com principal, juros e encargos da dívida externa foram de R\$ 3,1 bilhões no mês, dos quais R\$ 2,1 bilhões se referem ao Programa de Resgate Antecipado da DPFe.

TABELA 11
EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL EXTERNA (DPFe)
BRASIL, SET/2007

R\$ milhões

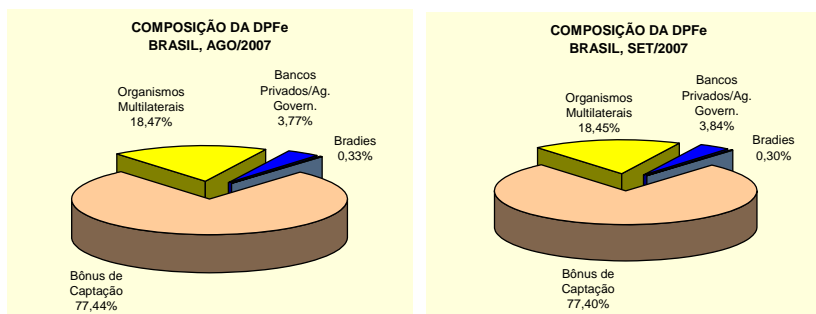
| DISCRIMINAÇÃO | PRINCIPAL | JUROS E ENCARGOS | TOTAL |
|---------------------------------------|----------------|------------------|----------------|
| I. ENCARGOS TOTAIS¹ | 1.966,3 | 1.089,0 | 3.055,3 |
| I.1. Organismos Multilaterais | 165,7 | 88,8 | 254,5 |
| I.2. Bancos Privados / Ag.Gov. | 58,0 | 13,9 | 71,9 |
| I.3. Dívida Mobiliária | 1.742,6 | 986,3 | 2.728,9 |
| Pagamento Normal | 29,4 | 563,7 | 593,1 |
| BIB | 29,4 | 11,7 | 41,1 |
| Euro 2012 | 0,0 | 223,0 | 223,0 |
| Global 2008 | 0,0 | 65,6 | 65,6 |
| Global 2009 | 0,0 | 13,3 | 13,3 |
| Global 2015 | 0,0 | 142,5 | 142,5 |
| Global 2030 | 0,0 | 107,6 | 107,6 |
| Recompras STN | 1.713,2 | 422,6 | 2.135,8 |
| Global A-Bond | 339,4 | 33,8 | 373,2 |
| Global 2010 | 28,4 | 3,5 | 32,0 |
| Global 2011 | 61,6 | 11,6 | 73,3 |
| Global 2012 | 78,3 | 16,2 | 94,5 |
| Global 2013 | 214,3 | 47,3 | 261,5 |
| Global 2014 | 111,9 | 31,5 | 143,3 |
| Global 2015 | 24,6 | 3,3 | 27,9 |
| Global 2019 | 28,4 | 6,6 | 35,0 |
| Global 2024 | 107,8 | 28,9 | 136,6 |
| Global 2025 | 72,0 | 17,6 | 89,5 |
| Global 2027 | 41,7 | 17,6 | 59,3 |
| Global 2030 | 9,5 | 7,1 | 16,6 |
| Global 2034 | 9,5 | 1,8 | 11,2 |
| Global 2040 | 585,9 | 196,0 | 781,9 |

(1) A execução da dívida pode divergir da variação do estoque informado na tabela 10, em virtude da defasagem de tempo entre a movimentação financeira do caixa do Tesouro e a efetiva sensibilização do saldo devedor. Essa defasagem de tempo decorre do prazo entre a compra da moeda estrangeira e o efetivo vencimento da obrigação.

Em relação à composição da DPFe, a participação dos Bônus de Captação manteve-se praticamente inalterada entre os meses de agosto e setembro, totalizando 77,40%.

Composição

Em setembro, os bônus de captação responderam por 77,40% da Dívida Pública Federal externa, seguidos pelas obrigações junto a organismos multilaterais, responsáveis por 18,45%.



Custo e Prazo Médios

O prazo médio da DPF passou de 6,26 anos em agosto para 6,21 anos em setembro, redução natural decorrente da aproximação dos vencimentos dos títulos. A vida média da dívida externa também diminuiu, ao passar de 13,95 anos em agosto para 13,77 anos em setembro.

O custo médio acumulado em 12 meses da dívida mobiliária externa para o mês de setembro de 2007 ficou em -2,52% a.a., reflexo da forte depreciação do dólar frente à moeda nacional (6,27% em setembro de 2007, contra apreciação de 1,66% em setembro de 2006).

Em setembro, o prazo médio da dívida pública mobiliária externa era de 6,21 anos. O custo médio acumulado em 12 meses ficou em -2,52%.

TABELA 12
CUSTO E PRAZO MÉDIOS DOS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL EXTERNA
BRASIL, 2006/2007

| DISCRIMINAÇÃO | 2006 | | 2007 | |
|------------------------|--------------|--------------|------|---------------|
| | SET | AGO | AGO | SET |
| PRAZO MÉDIO (1) | 6,00 | 6,26 | | 6,21 |
| Bônus de Renegociação | 3,32 | 2,70 | | 2,94 |
| Bônus de Captação | 6,01 | 6,28 | | 6,22 |
| Globais | 6,67 | 6,73 | | 6,70 |
| Euros | 3,25 | 3,22 | | 3,19 |
| Reais | 6,04 | 7,13 | | 7,05 |
| Demais | 0,62 | - | | - |
| VIDA MÉDIA (2) | 13,85 | 13,95 | | 13,77 |
| Bônus de Renegociação | 6,96 | 6,04 | | 5,96 |
| Bônus de Captação | 13,88 | 13,98 | | 13,80 |
| Globais | 15,97 | 15,77 | | 15,66 |
| Euros | 4,61 | 4,12 | | 4,02 |
| Reais | | 14,57 | | 14,48 |
| Demais | 0,77 | - | | - |
| CUSTO MÉDIO (3) | 9,73 | 3,59 | | (2,52) |
| Bônus de Renegociação | 3,38 | (2,81) | | (10,40) |
| Bônus de Captação | 10,11 | 3,62 | | (2,49) |
| Globais | 8,51 | 1,35 | | (6,62) |
| Euros | 13,03 | 6,57 | | 3,80 |
| Reais | 13,05 | 12,47 | | 12,32 |
| Demais | 3,41 | - | | - |

(1) Em anos. Considera os fluxos tanto do principal quanto de juros, ponderados pelos respectivos prazos.

(2) Em anos. Considera apenas os fluxos do principal, ponderados pelos respectivos prazos.

(3) Custo Médio em reais acumulado em 12 meses (%). Considera a *yield* de emissão do título mais a variação cambial, ponderada pelo seu respectivo estoque.

Anexos

a) Lista de Abreviaturas

b) Tabelas do Resultado Fiscal (Informação dos 12 meses anteriores)

Tabela A1 – Resultado Primário do Governo Central

Tabela A2 – Execução Financeira do Tesouro Nacional

Tabela A3 – Relacionamento Tesouro/Banco Central

Tabela A4 – Subsídios e Subvenções Econômicas (Operações Oficiais de Crédito)

c) Tabelas da Dívida Líquida (Informação dos 12 meses anteriores)

Tabela A5 – Dívida Líquida do Tesouro Nacional em Poder do Público

Tabela A6 – Dívida Externa Líquida do Tesouro Nacional

Tabela A6-B – Dívida Externa Líquida do Tesouro Nacional (juros nominais por competência)

Tabela A7 – Dívida Pública Mobiliária Federal

Tabela A8 – Dívida Líquida dos Fundos, Autarquias e Fundações

d) Outras Informações

Tabela A9 – Custeio por Órgão até Setembro 2006/2007

Tabela A10 – Investimento por Órgão até Setembro 2006/2007

Tabela A11 – Investimento do Governo Federal por Órgão até Setembro 2006/2007

e) Boletins de Transferências para Estados e Municípios

Boletim FPE/FPM/IPI Exportação

Boletim Fundeb

LISTA DE ABREVIATURAS

Abreviaturas mais comuns do Resultado Fiscal

Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CBEE – Comercializadora Brasileira de Energia Elétrica
CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
CPSS – Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido
Emgea – Empresa Gestora de Ativos
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento
FPE – Fundo de Participação de Estados
FPM – Fundo de Participação de Municípios
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IGP-DI – Índice Geral de Preços (Disponibilidade Interna)
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados
IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física
IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte
LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
Paes – Parcelamento Especial
Pasep – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PIB – Produto Interno Bruto
PIS – Programa de Integração Social
POOC – Programa das Operações Oficiais de Crédito
Proex – Programa de Incentivo às Exportações
Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSH – Programa de Subsídio à Habitação
Refis – Programa de Recuperação Fiscal
RFB – Receita Federal do Brasil
RGPS – Regime Geral da Previdência Social
RMV – Renda Mensal Vitalícia

Abreviaturas mais comuns da Dívida Líquida

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CFT – Certificado Financeiro do Tesouro (séries)
CVS – título representativo da dívida do FCVS
DPFe – Dívida Pública Federal Externa
DPMFi – Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
FCVS – Fundo de Compensação de Variações Salariais
Fies – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IGP-M – Índice Geral de Preços (Mercado)
Incrá – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
ITR – Imposto Territorial Rural
IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Ampliado
LFT – Letras Financeiras do Tesouro (séries)
LTN – Letras do Tesouro Nacional
NTN – Notas do Tesouro Nacional (Séries)
PAF – Plano Anual de Financiamento
Selic – Sistema Especial de Liquidação e Custódia
TDA – Títulos da Dívida Agrária
TR – Taxa Referencial

TABELA A1 - RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL *

R\$ milhões

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|--|-----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| I. RECEITA TOTAL | 44.762,2 | 46.830,7 | 42.754,6 | 57.649,4 | 52.086,5 | 43.203,1 | 47.712,6 | 54.987,1 | 48.241,9 | 49.433,2 | 50.874,9 | 48.673,0 | 49.294,9 |
| I.1. Receitas do Tesouro | 34.232,2 | 36.394,7 | 32.144,3 | 40.074,7 | 42.552,2 | 32.632,1 | 37.043,0 | 44.277,9 | 37.301,7 | 38.405,3 | 39.608,0 | 36.891,7 | 37.834,8 |
| I.1.1. Receita Bruta | 35.832,8 | 37.958,9 | 33.406,2 | 41.495,4 | 43.111,8 | 32.739,2 | 37.416,3 | 45.169,2 | 37.644,4 | 39.635,9 | 40.913,9 | 38.808,9 | 39.374,0 |
| - Impostos | 15.121,4 | 15.777,2 | 13.823,3 | 20.986,1 | 17.091,3 | 14.290,3 | 16.662,8 | 19.256,3 | 15.559,1 | 18.958,1 | 17.117,5 | 16.704,6 | 16.364,9 |
| - Contribuições | 17.035,0 | 16.985,4 | 16.394,2 | 17.294,4 | 19.122,0 | 15.624,0 | 16.495,9 | 18.046,1 | 16.522,9 | 17.597,0 | 18.634,0 | 18.035,5 | 18.512,3 |
| - Demais ¹ | 3.676,3 | 5.196,3 | 3.188,7 | 3.214,9 | 6.898,5 | 2.825,0 | 4.257,6 | 7.866,8 | 5.562,4 | 3.080,8 | 5.162,3 | 4.068,8 | 4.496,7 |
| I.1.2. (-) Restituições | -1.600,5 | -1.564,2 | -1.261,8 | -1.420,8 | -559,7 | -107,1 | -373,3 | -891,3 | -342,7 | -1.230,6 | -1.305,9 | -1.917,3 | -1.529,2 |
| I.1.3. (-) Incentivos Fiscais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -10,1 |
| I.2. Receitas da Previdência Social | 10.419,9 | 10.314,5 | 10.414,5 | 17.391,1 | 9.477,2 | 10.436,8 | 10.534,0 | 10.622,1 | 10.837,5 | 10.928,8 | 11.195,1 | 11.684,0 | 11.392,6 |
| I.3. Receitas do Banco Central | 110,1 | 121,5 | 195,7 | 183,6 | 57,1 | 134,3 | 135,6 | 87,2 | 102,7 | 99,1 | 71,8 | 97,3 | 67,5 |
| II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 6.749,3 | 6.453,2 | 9.357,3 | 9.285,7 | 8.133,4 | 8.892,8 | 7.648,8 | 8.570,4 | 9.423,7 | 9.678,0 | 7.733,1 | 8.487,2 | 7.896,9 |
| II.1. Transferências Constitucionais (IPI, IR e outras) | 5.387,0 | 4.864,4 | 5.937,8 | 7.277,9 | 6.399,7 | 6.853,1 | 5.707,8 | 7.076,5 | 7.285,6 | 7.453,1 | 5.858,6 | 6.164,5 | 6.401,7 |
| II.2. Lei Complementar 87/ Lei Complementar 115 ² | 162,5 | 162,5 | 1.137,5 | 1.133,6 | 3,9 | 0,0 | 975,0 | 0,0 | 216,7 | 1.082,6 | 270,8 | 271,6 | 270,8 |
| II.3. Transferências da Cide | 0,0 | 457,8 | 0,0 | 0,0 | 479,1 | 0,0 | 0,0 | 434,5 | 0,0 | 0,0 | 465,9 | 0,0 | 0,0 |
| II.4. Demais | 1.199,8 | 968,5 | 2.282,0 | 874,2 | 1.250,8 | 2.039,7 | 965,9 | 1.059,4 | 1.921,4 | 1.142,3 | 1.137,7 | 2.051,1 | 1.224,3 |
| III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II) | 38.013,0 | 40.377,5 | 33.397,3 | 48.363,7 | 43.953,0 | 34.310,3 | 40.063,8 | 46.416,7 | 38.818,2 | 39.755,2 | 43.141,8 | 40.185,8 | 41.398,0 |
| IV. DESPESA TOTAL | 37.637,6 | 33.527,0 | 33.733,9 | 54.153,9 | 32.397,3 | 30.810,3 | 36.199,5 | 32.094,4 | 34.485,0 | 34.556,8 | 37.972,0 | 36.522,2 | 41.354,0 |
| IV.1. Pessoal e Encargos Sociais¹ | 8.543,5 | 8.481,4 | 9.272,1 | 13.016,5 | 10.437,4 | 8.902,6 | 9.848,3 | 8.467,6 | 8.656,1 | 9.030,9 | 11.104,7 | 8.682,0 | 8.962,2 |
| IV.2. Benefícios Previdenciários | 18.986,5 | 13.357,8 | 13.301,2 | 19.446,0 | 13.173,2 | 13.232,3 | 15.225,4 | 13.486,7 | 14.187,3 | 14.315,3 | 14.407,9 | 14.270,4 | 20.550,4 |
| IV.3. Custeio e Capital | 9.908,4 | 11.507,0 | 10.922,0 | 21.359,0 | 8.677,6 | 8.447,4 | 10.893,4 | 9.939,5 | 11.446,2 | 11.031,8 | 12.298,8 | 13.362,0 | 11.672,9 |
| IV.3.1. Despesa do FAT | 1.465,2 | 1.598,8 | 1.025,3 | 1.807,6 | 851,1 | 821,2 | 1.154,1 | 1.103,1 | 1.205,7 | 1.407,9 | 2.656,8 | 2.300,4 | 1.626,2 |
| - Abono e Seguro Desemprego | 1.417,3 | 1.563,7 | 890,3 | 1.665,3 | 842,6 | 804,7 | 1.120,7 | 1.007,0 | 1.175,2 | 1.368,3 | 2.584,1 | 2.271,9 | 1.555,2 |
| - Demais Despesas do FAT | 47,8 | 35,1 | 134,9 | 142,3 | 8,5 | 16,5 | 33,3 | 96,1 | 30,5 | 39,6 | 72,7 | 28,4 | 71,0 |
| IV.3.2. Subsídios e Subvenções Econômicas ³ | -264,9 | 602,6 | 645,8 | 3.660,4 | 335,4 | 341,8 | 463,5 | 465,5 | 761,2 | 836,3 | 364,2 | 657,3 | 517,2 |
| - Operações Oficiais de Crédito e Reordenamento de Passivos | -451,0 | 471,3 | 451,4 | 3.453,6 | 147,0 | 241,8 | 364,7 | 219,5 | 443,8 | 583,3 | 179,9 | 546,9 | 339,1 |
| - Despesas com Subvenções aos Fundos Regionais | 186,1 | 131,3 | 194,4 | 206,8 | 188,4 | 100,0 | 98,8 | 246,0 | 317,4 | 253,0 | 184,3 | 110,5 | 178,1 |
| IV.3.3. Benefícios Assistenciais (LOAS e RMV) ⁴ | 1.026,9 | 1.030,1 | 1.035,1 | 1.037,2 | 1.052,8 | 1.046,3 | 1.049,5 | 1.057,3 | 1.149,8 | 1.152,7 | 1.159,1 | 1.164,0 | 1.169,7 |
| IV.3.4. Outras Despesas de Custeio e Capital | 7.681,2 | 8.275,5 | 8.215,8 | 14.853,8 | 6.438,3 | 6.238,1 | 8.226,4 | 7.313,6 | 8.329,5 | 7.634,9 | 8.118,7 | 9.240,3 | 8.359,8 |
| IV.4. Transferência do Tesouro ao Banco Central | 50,1 | 52,8 | 72,8 | 111,8 | -6,7 | 74,9 | 64,4 | 28,8 | 53,9 | 11,3 | 11,7 | 38,1 | 11,1 |
| IV.5. Despesas do Banco Central | 149,2 | 127,9 | 165,8 | 220,7 | 115,8 | 153,1 | 167,9 | 171,9 | 141,4 | 167,6 | 148,9 | 169,7 | 157,4 |
| V. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV) | 375,4 | 6.850,4 | -336,7 | -5.790,2 | 11.555,8 | 3.500,0 | 3.864,4 | 14.322,3 | 4.333,2 | 5.198,4 | 5.169,9 | 3.663,5 | 44,0 |
| V.1. Tesouro Nacional | 8.981,1 | 9.900,1 | 2.520,2 | -3.698,3 | 15.310,5 | 6.314,5 | 8.588,1 | 17.271,6 | 7.721,7 | 8.653,4 | 8.459,8 | 6.322,3 | 9.291,7 |
| V.2. Previdência Social (RGPS) ⁵ | -8.566,6 | -3.043,3 | -2.886,7 | -2.054,9 | -3.696,0 | -2.795,6 | -4.691,4 | -2.864,6 | -3.349,8 | -3.386,4 | -3.212,8 | -2.586,4 | -9.157,7 |
| V.3. Banco Central ⁶ | -39,1 | -6,4 | 29,9 | -37,0 | -58,7 | -18,8 | -32,3 | -84,7 | -38,7 | -68,5 | -77,1 | -72,5 | -89,9 |
| VI. AJUSTE METODOLÓGICO⁷ | 234,6 | 182,3 | 81,2 | 56,3 | 97,9 | 258,8 | 258,2 | 213,1 | 237,3 | 133,9 | 158,4 | 305,4 | 101,0 |
| VII. DISCREPÂNCIA ESTATÍSTICA | -545,4 | 733,9 | 179,5 | -29,3 | 151,7 | -1.098,9 | -209,4 | 383,7 | 774,4 | 141,4 | -376,3 | -523,2 | nd |
| VIII. RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL⁸ | 64,6 | 7.766,6 | -76,0 | -5.763,2 | 11.805,3 | 2.659,9 | 3.913,2 | 14.919,1 | 5.345,0 | 5.473,8 | 4.951,9 | 3.445,7 | nd |
| IX. JUROS NOMINAIS⁸ | -8.056,2 | -10.272,7 | -8.151,2 | -7.551,7 | -11.132,1 | -7.659,4 | -11.417,1 | -10.458,0 | -14.494,5 | -8.229,7 | -11.434,5 | -8.118,2 | nd |
| X. RESULTADO NOMINAL DO GOVERNO CENTRAL⁸ | -7.991,5 | -2.506,1 | -8.227,1 | -13.315,0 | 673,2 | -4.999,4 | -7.503,9 | 4.461,0 | -9.149,6 | -2.755,9 | -6.482,6 | -4.672,5 | nd |
| Memo: | | | | | | | | | | | | | |
| Parcela patronal da CPSS ¹ | 719,5 | 549,7 | 714,6 | 1.136,1 | 584,2 | 662,0 | 607,0 | 635,3 | 585,0 | 678,6 | 581,4 | 655,4 | 634,8 |
| RMV ⁴ | 162,4 | 160,4 | 159,5 | 157,5 | 160,9 | 152,0 | 153,7 | 152,8 | 163,8 | 162,3 | 160,7 | 159,1 | 157,5 |

* Dados revistos, sujeitos a alteração. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

¹ Exclui da receita da Contribuição para o Plano da Seguridade Social (CPSS) e da despesa de pessoal a parcela patronal da CPSS do servidor público federal, sem efeitos no resultado primário consolidado.

² Lei Complementar nº 87/1996 (até 2003) e Auxílio Financeiro a Estados decorrente da Lei Complementar nº 115/2002 (de 2003 a 2006).

³ Inclui despesas com subvenções aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

⁴ Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) são benefícios assistenciais pagos pelo Governo Central.

⁵ Receita de contribuições menos benefícios previdenciários.

⁶ Despesas administrativas líquidas de receitas próprias (inclui transferência do Tesouro Nacional).

⁷ Recursos transitórios referentes à amortização de contratos de Itaipu com o Tesouro Nacional.

⁸ Pelo critério "abaixo-da-linha", com desvalorização cambial. Fonte: Banco Central do Brasil

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| FLUXO FISCAL | | | | | | | | | | | | | |
| I. RECEITAS | 47.837,9 | 46.237,0 | 50.086,3 | 66.730,8 | 41.189,9 | 48.707,5 | 48.292,0 | 53.863,8 | 52.692,5 | 52.112,3 | 50.154,1 | 53.453,5 | 52.979,0 |
| I.1 - Recolhimento Bruto | 33.934,5 | 32.811,7 | 37.011,7 | 46.241,4 | 29.469,8 | 34.885,4 | 33.536,5 | 39.915,5 | 39.617,6 | 37.120,5 | 35.194,6 | 39.700,5 | 36.900,6 |
| I.2 - (-) Incentivos Fiscais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -10,1 |
| I.3 - Outras Operações Oficiais de Crédito | 1.222,3 | 1.810,3 | 1.424,2 | 1.259,5 | 1.727,1 | 1.107,7 | 1.546,6 | 1.520,1 | 1.430,1 | 1.133,1 | 1.836,8 | 1.507,8 | 1.186,2 |
| I.4 - Receita das Operações de Crédito | 139,1 | 176,9 | 338,3 | 442,7 | 134,1 | 346,3 | 187,7 | 166,1 | 118,5 | 116,8 | 118,5 | 141,5 | 129,5 |
| I.5 - Receita do Salário Educação | 368,1 | 391,0 | 390,1 | 393,7 | 691,8 | 430,3 | 593,3 | 593,1 | 612,9 | 633,1 | 644,1 | 666,5 | 673,8 |
| I.6 - Arrecadação Líquida da Previdência Social | 12.070,9 | 11.042,5 | 10.919,2 | 18.388,5 | 9.164,2 | 11.867,2 | 12.390,9 | 11.609,4 | 10.822,2 | 13.090,2 | 12.321,2 | 11.331,8 | 14.095,6 |
| I.6 - Remuneração de Disponibilidades - BB | 103,1 | 4,5 | 2,8 | 5,2 | 3,0 | 70,6 | 37,0 | 59,6 | 91,3 | 18,6 | 38,8 | 105,4 | 3,4 |
| II. DESPESAS | 47.797,3 | 48.980,3 | 60.035,7 | 58.705,9 | 51.289,0 | 45.617,3 | 52.535,0 | 47.554,3 | 60.093,4 | 56.542,2 | 56.193,8 | 48.255,8 | 59.490,2 |
| II.1 - Liberações Vinculadas | 8.198,9 | 8.356,3 | 10.751,4 | 10.664,5 | 9.565,2 | 10.064,4 | 8.543,6 | 10.279,8 | 11.040,7 | 11.468,5 | 9.330,3 | 10.136,8 | 9.820,6 |
| II.1.1 - Transferências a Fundos Constitucionais | 5.735,2 | 5.179,9 | 6.326,5 | 7.750,5 | 6.820,1 | 7.305,0 | 6.082,7 | 7.542,1 | 7.766,1 | 7.944,0 | 6.240,4 | 6.567,3 | 6.816,5 |
| II.1.2 - Demais transferências a Estados e Municípios | 584,1 | 1.322,5 | 1.675,8 | 498,0 | 951,6 | 505,3 | 440,8 | 813,2 | 1.251,5 | 478,0 | 940,2 | 1.377,3 | 540,4 |
| II.1.3 - Lei Complementar 87/Lei Complementar 115 | 162,5 | 162,5 | 1.137,5 | 646,1 | 3,9 | 650,0 | 325,0 | 0,0 | 216,7 | 1.082,6 | 270,8 | 271,6 | 270,8 |
| II.1.4 - Outras Vinculações | 1.717,1 | 1.691,3 | 1.611,6 | 1.769,8 | 1.789,6 | 1.604,1 | 1.695,1 | 1.924,5 | 1.806,4 | 1.963,9 | 1.878,9 | 1.920,6 | 2.192,9 |
| II.2 - Liberações Ordinárias | 39.598,4 | 40.624,0 | 49.284,4 | 48.041,4 | 41.723,8 | 35.552,8 | 43.991,5 | 37.274,6 | 49.052,8 | 45.073,8 | 46.863,5 | 38.118,9 | 49.669,6 |
| II.2.1 - Pessoal e Encargos Sociais | 8.262,3 | 8.106,2 | 11.757,7 | 10.131,4 | 10.851,7 | 9.490,6 | 10.672,5 | 9.262,7 | 9.330,4 | 11.788,1 | 9.354,5 | 9.548,9 | 9.738,0 |
| II.2.2 - Encargos da Dívida Contratual | 2.902,1 | -32,7 | 546,2 | 444,2 | 362,4 | 3.267,0 | 1.745,4 | 1.853,8 | 3.872,8 | 639,9 | 993,1 | 717,5 | 267,2 |
| i) Dívida Contratual Interna | 97,9 | 116,5 | 116,6 | 411,1 | 91,9 | 114,7 | 118,4 | 122,9 | 112,7 | 115,2 | 103,7 | 110,1 | 116,2 |
| ii) Dívida Contratual Externa | 2.804,2 | -149,3 | 429,6 | 33,1 | 270,5 | 3.152,3 | 1.627,1 | 1.731,0 | 3.760,1 | 524,6 | 889,4 | 607,4 | 151,0 |
| II.2.3 - Encargos da DPMF - Mercado | 4.245,2 | 10.450,4 | 12.029,8 | 4.019,4 | 13.221,9 | 2.514,3 | 9.801,4 | 4.696,1 | 8.100,0 | 9.400,0 | 14.530,0 | 3.005,0 | 9.732,0 |
| II.2.4 - Benefícios Previdenciários | 16.704,5 | 12.944,1 | 15.349,6 | 17.528,7 | 12.190,2 | 13.141,7 | 13.049,9 | 13.910,7 | 13.812,6 | 14.214,2 | 13.621,3 | 15.289,0 | 20.172,9 |
| II.2.5 - Custeio e Investimento | 7.178,8 | 8.706,2 | 9.131,6 | 14.660,3 | 4.827,6 | 6.593,8 | 8.278,3 | 7.256,7 | 13.499,9 | 8.567,5 | 8.231,6 | 8.966,0 | 9.526,6 |
| II.2.6 - Operações Oficiais de Crédito | 305,7 | 449,9 | 469,4 | 1.257,4 | 269,9 | 545,5 | 443,7 | 294,5 | 437,1 | 464,1 | 133,0 | 592,4 | 232,9 |
| II.2.7 - Restos a Pagar | | | | | | | | | | | | | |
| III. RESULTADO FINANCEIRO DO TESOURO (I - II) | 40,5 | -2.743,3 | -9.949,5 | 8.024,9 | -10.099,2 | 3.090,3 | -4.243,0 | 6.309,5 | -7.401,0 | -4.429,9 | -6.039,6 | 5.197,8 | -6.511,2 |
| FLUXO DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | | | | | | |
| IV. RECEITAS | 31.252,8 | 41.246,8 | 44.885,5 | 43.226,0 | 55.420,0 | 29.251,3 | 43.442,9 | 51.770,7 | 36.079,5 | 46.413,0 | 19.602,6 | 12.357,6 | 34.026,6 |
| IV.1 - Emissão de Títulos - Mercado | 30.709,8 | 40.655,4 | 44.374,2 | 42.429,6 | 54.449,9 | 27.611,6 | 42.771,4 | 51.103,5 | 34.980,9 | 45.423,5 | 18.954,7 | 11.624,7 | 33.394,2 |
| IV.2 - Outras Operações de Crédito | 543,0 | 591,4 | 511,2 | 796,4 | 970,2 | 1.639,7 | 671,5 | 667,2 | 1.098,6 | 989,5 | 647,9 | 732,8 | 632,5 |
| V. DESPESAS | 15.416,8 | 38.095,4 | 25.762,7 | 16.397,4 | 45.374,3 | 6.946,1 | 29.914,6 | 36.063,9 | 19.313,8 | 21.962,2 | 46.243,8 | 5.482,3 | 23.829,6 |
| V.1 - Amortização da Dívida Interna | 13.362,2 | 36.559,4 | 25.993,2 | 16.289,2 | 45.219,4 | 2.651,5 | 27.192,2 | 31.676,6 | 16.646,8 | 21.863,7 | 44.186,8 | 3.979,1 | 23.504,8 |
| V.1.1 - Resgate de Títulos - Mercado | 13.252,3 | 36.435,1 | 25.873,0 | 15.992,9 | 45.123,6 | 2.518,2 | 27.060,3 | 31.535,8 | 16.511,0 | 21.726,5 | 44.050,5 | 3.840,5 | 23.363,0 |
| V.1.2 - Dívida Contratual | 109,9 | 124,3 | 120,1 | 296,3 | 95,8 | 133,3 | 132,0 | 140,8 | 135,8 | 137,2 | 136,3 | 138,6 | 141,7 |
| V.2 - Amortização da Dívida Externa | 2.054,7 | 1.536,0 | -230,5 | 108,2 | 154,9 | 4.294,6 | 2.722,4 | 4.387,3 | 2.667,0 | 98,5 | 2.057,0 | 1.503,1 | 324,8 |
| V.3 - Aquisição de Garantias/Outras Liberações | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| VI. ENDIVIDAMENTO MOBILIÁRIO INTERNO LÍQUIDO (IV.1 - V.1) | 17.457,5 | 4.220,3 | 18.501,2 | 26.436,7 | 9.326,3 | 25.093,4 | 15.711,2 | 19.567,7 | 18.469,9 | 23.697,0 | -25.095,8 | 7.784,2 | 10.031,1 |
| VII. RESULTADO RELACIONAMENTO TESOURO/BACEN | 11.265,2 | -2.764,9 | -1.361,8 | 3.763,0 | -13.140,8 | 9.897,4 | -4.927,9 | -18.948,7 | 12.177,6 | -411,6 | -2.721,9 | 4.902,5 | 2.438,7 |
| VIII. FLUXO DE CAIXA TOTAL (III + IV + V + VI) | 27.141,6 | -2.356,8 | 7.811,5 | 38.616,5 | -13.194,2 | 35.292,8 | 4.357,4 | 3.067,6 | 21.542,3 | 19.609,2 | -35.402,7 | 16.975,6 | 6.124,6 |

TABELA A3 - RELACIONAMENTO TESOURO/BANCO CENTRAL *

R\$ milhões

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| I. RECEITAS ORIUNDAS DO BACEN | 17.340,5 | 22.485,1 | 12.238,2 | 18.263,0 | 15.259,2 | 10.497,4 | 13.672,1 | 7.051,3 | 16.777,6 | 10.788,4 | 29.278,1 | 5.502,5 | 2.438,7 |
| I.1. Emissão de Títulos | 14.624,1 | 20.608,2 | 9.835,2 | 15.590,5 | 13.327,0 | 8.515,2 | 11.094,8 | 4.751,5 | 14.788,6 | 7.756,0 | 26.899,0 | 2.578,8 | 0,0 |
| I.2. Remuneração das Disponibilidades | 2.661,4 | 1.794,0 | 2.293,7 | 2.597,8 | 1.842,7 | 1.874,4 | 2.405,0 | 2.099,0 | 1.830,0 | 2.807,3 | 2.200,3 | 2.750,3 | 2.268,5 |
| I.3. Remuneração das Aplic. Financeiras das Ugs | 55,0 | 82,8 | 109,2 | 74,7 | 89,5 | 107,7 | 172,3 | 200,8 | 159,0 | 225,1 | 178,8 | 173,4 | 170,3 |
| I.4. Resultado do Banco Central | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| II. DESPESAS NO BACEN | 6.075,3 | 25.250,0 | 13.600,0 | 14.500,0 | 28.400,0 | 600,0 | 18.600,0 | 26.000,0 | 4.600,0 | 11.200,0 | 32.000,0 | 600,0 | 0,0 |
| II.1. Resgate de Títulos | 4.300,0 | 20.650,0 | 9.152,9 | 12.101,9 | 22.300,0 | 0,0 | 13.500,0 | 22.500,0 | 3.600,0 | 7.500,0 | 26.500,0 | 0,0 | 0,0 |
| II.2. Encargos da DPMF | 1.775,3 | 4.600,0 | 4.447,1 | 2.398,1 | 6.100,0 | 600,0 | 5.100,0 | 3.500,0 | 1.000,0 | 3.700,0 | 5.500,0 | 600,0 | 0,0 |
| III. RESULTADO (I - II) | 11.265,2 | -2.764,9 | -1.361,8 | 3.763,0 | -13.140,8 | 9.897,4 | -4.927,9 | -18.948,7 | 12.177,6 | -411,6 | -2.721,9 | 4.902,5 | 2.438,7 |

* Dados revistos, sujeitos a alteração.

TABELA A4 - SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES ECONÔMICAS (OPERAÇÕES OFICIAIS DE CRÉDITO) *

R\$ milhões

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|---|---------------|--------------|--------------|----------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| I. EQUALIZAÇÃO DE CUSTEIO AGROPECUÁRIO | 18,9 | 22,7 | 0,8 | 181,3 | 0,8 | 99,0 | 89,6 | 104,6 | 100,2 | 109,5 | 0,6 | 194,5 | 82,2 |
| II. EQUALIZAÇÃO DE INVEST. RURAL E AGROINDUSTRIAL | 0,1 | 0,4 | 101,7 | 56,6 | 4,7 | 0,0 | 0,1 | 0,3 | 0,4 | 0,7 | 2,6 | 16,9 | 0,1 |
| III. POLÍTICA DE PREÇOS AGRÍCOLAS | 190,9 | 94,1 | 60,6 | 75,8 | 166,7 | 210,1 | 124,0 | 44,2 | 181,3 | 162,8 | 53,0 | 71,5 | 88,6 |
| III.1. Equalização Empréstimo do Governo Federal | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,7 | 0,0 | 0,4 | 0,4 | 0,8 | 1,6 | 3,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| III.2. Equalização Aquisições do Governo Federal | 98,7 | 41,9 | -49,9 | -113,2 | 12,8 | -105,2 | -2,0 | 43,4 | 47,6 | 98,6 | 53,0 | 0,5 | 40,6 |
| III.3. Garantia à Sustentação de Preços | 92,0 | 52,0 | 110,2 | 188,2 | 154,0 | 314,9 | 125,6 | 0,0 | 132,0 | 61,0 | 0,0 | 71,0 | 48,0 |
| IV. PRONAF | 94,2 | 213,2 | 185,4 | 362,7 | 26,7 | 82,7 | 29,9 | 47,0 | 77,2 | 106,3 | 6,9 | 223,1 | 42,3 |
| IV.1. Equalização Empréstimo do Governo Federal | 63,7 | 167,8 | 59,4 | 365,8 | 7,8 | 33,6 | 30,1 | 29,2 | 31,5 | 42,7 | 8,6 | 205,2 | 34,9 |
| IV.2. Concessão de Financiamento ¹ | 30,5 | 45,4 | 126,0 | -3,1 | 18,9 | 49,1 | -0,2 | 17,7 | 45,7 | 63,6 | -1,8 | 17,9 | 7,4 |
| V. PROEX | 6,9 | 47,4 | 9,0 | 274,0 | -36,0 | -131,2 | 147,2 | 7,4 | 65,7 | 45,0 | 26,0 | 21,9 | 22,2 |
| V.1. Equalização Empréstimo do Governo Federal | 24,4 | 26,2 | 15,9 | 134,1 | 0,0 | 0,4 | 84,1 | 12,6 | 48,2 | 29,3 | 23,9 | 40,7 | 18,7 |
| V.2. Concessão de Financiamento ¹ | -17,5 | 21,2 | -6,8 | 139,9 | -36,0 | -131,6 | 63,1 | -5,2 | 17,5 | 15,7 | 2,1 | -18,9 | 3,5 |
| VI. PROGRAMA ESPECIAL DE SANEAMENTO DE ATIVOS (PESA)² | 5,1 | 8,5 | 14,6 | 138,1 | 2,2 | 14,6 | 13,6 | 22,1 | 39,6 | 68,9 | 36,4 | 17,8 | 17,8 |
| VII. CACAU | 0,0 | 0,0 | 0,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 0,0 |
| VIII. PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (PSH) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,7 | 69,6 | 54,1 | 0,4 | 0,0 |
| IX. SECURITIZAÇÃO DA DÍVIDA AGRÍCOLA (LEI 9.138/1995) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 466,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| X. FUNDO DA TERRA/ INCRA¹ | 54,1 | 93,0 | 88,1 | 554,7 | 23,6 | 19,4 | 27,9 | 42,1 | 35,1 | 88,9 | 51,1 | 60,5 | 118,9 |
| XI. FUNCAFÉ | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| XII. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (FND)¹ | -821,1 | -8,0 | -9,3 | 1.344,2 | -41,6 | -52,8 | -67,6 | -48,2 | -58,4 | -68,3 | -50,8 | -60,0 | -83,8 |
| XIII. TOTAL | -451,0 | 471,3 | 451,4 | 3.453,6 | 147,0 | 241,8 | 364,7 | 219,5 | 443,8 | 583,3 | 179,9 | 546,9 | 288,3 |

* Dados revisados, sujeitos a alteração. Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenções aos fundos regionais.

¹ Concessão de empréstimos menos retornos.

² Inclui "despesas" decorrentes da baixa de ativos associada a inscrição em Dívida Ativa da União.

TABELA A5 - DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO PÚBLICO

R\$ milhões

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| I. DÍVIDA INTERNA | 428.255,7 | 428.608,7 | 453.323,6 | 467.606,0 | 443.796,8 | 478.543,4 | 498.638,7 | 506.666,5 | 533.679,2 | 552.304,2 | 519.701,1 | 536.520,5 | 542.731,6 |
| Dívida Mobiliária em Poder do Público ¹ | 1.060.426,7 | 1.065.957,3 | 1.088.498,6 | 1.100.959,6 | 1.095.464,8 | 1.128.418,3 | 1.151.278,2 | 1.161.265,3 | 1.184.625,8 | 1.210.401,3 | 1.182.605,1 | 1.200.095,6 | 1.212.089,4 |
| Dívida Bancária | 24.203,8 | 24.136,1 | 24.061,1 | 23.976,0 | 23.871,9 | 23.784,4 | 23.593,2 | 23.506,0 | 23.412,4 | 23.313,9 | 23.209,3 | 23.106,8 | 22.988,8 |
| INSS | -17.695,6 | -17.738,0 | -17.881,7 | -17.983,6 | -18.030,4 | -18.107,9 | -18.149,6 | -18.189,5 | -18.215,0 | -18.244,1 | -18.291,6 | -18.359,2 | -18.614,4 |
| Lei 7.976/89 | -3.523,6 | -3.469,3 | -3.415,5 | -3.088,0 | -3.048,1 | -3.016,7 | -2.903,6 | -2.872,0 | -2.725,4 | -2.388,7 | -2.304,5 | -2.362,4 | -2.237,8 |
| Bônus Renegociação | -10.779,3 | -10.289,3 | -10.341,6 | -10.018,5 | -9.993,5 | -9.963,6 | -9.533,7 | -9.161,8 | -8.674,6 | -8.650,7 | -8.342,2 | -8.750,6 | -8.223,8 |
| Lei 8.727/93 | -46.943,6 | -46.847,4 | -46.767,6 | -46.682,4 | -46.527,4 | -46.418,0 | -46.155,2 | -46.040,1 | -45.895,8 | -45.740,0 | -45.591,8 | -45.449,8 | -45.330,4 |
| Lei 9.496/97 | -259.369,8 | -260.068,3 | -262.509,2 | -265.603,2 | -266.686,0 | -268.057,7 | -268.875,4 | -268.896,7 | -269.632,1 | -270.548,2 | -271.119,4 | -272.293,2 | -276.486,2 |
| Renegociação de Dívidas dos Municípios | -39.960,3 | -40.006,7 | -40.408,2 | -40.855,1 | -40.956,2 | -41.249,3 | -41.422,7 | -41.587,9 | -41.722,1 | -42.010,8 | -42.092,3 | -42.355,8 | -43.149,3 |
| Recebíveis das Estatais | -36.177,2 | -35.514,0 | -33.312,7 | -33.439,4 | -34.474,4 | -34.458,3 | -34.359,3 | -33.449,7 | -33.355,5 | -38.637,3 | -37.293,2 | -37.679,7 | -37.984,7 |
| Outros | -41.261,7 | -41.351,9 | -41.715,0 | -41.855,7 | -41.891,9 | -41.319,6 | -41.314,4 | -41.523,3 | -40.627,9 | -40.545,0 | -40.622,4 | -40.652,6 | -41.665,9 |
| Fat | -127.145,1 | -128.162,9 | -128.851,0 | -129.318,1 | -132.433,3 | -133.359,7 | -134.147,9 | -134.482,8 | -135.243,4 | -135.170,2 | -136.534,7 | -136.351,5 | -135.924,9 |
| Demais Entidades | -52.058,1 | -52.852,0 | -54.478,4 | -54.984,3 | -55.444,1 | -56.042,4 | -56.340,8 | -56.733,3 | -57.532,1 | -58.275,3 | -59.112,0 | -60.243,7 | -61.491,8 |
| Créditos das Operações Oficiais | -13.242,2 | -13.245,3 | -13.270,3 | -13.177,2 | -13.092,6 | -12.873,0 | -12.755,1 | -12.710,3 | -12.504,3 | -12.658,8 | -12.623,1 | -12.838,5 | -12.517,3 |
| Arrecadação a Recolher | -8.218,4 | -11.939,6 | -6.285,0 | -324,0 | -12.962,0 | -8.793,0 | -10.275,0 | -12.457,4 | -8.231,0 | -8.542,0 | -12.186,0 | -9.345,0 | -8.720,0 |
| II. DÍVIDA EXTERNA (*) | 138.959,5 | 137.808,5 | 140.207,0 | 138.949,8 | 137.049,0 | 137.301,4 | 132.276,4 | 131.249,5 | 121.977,4 | 122.494,9 | 115.525,0 | 120.205,2 | 112.113,4 |
| Dívida Mobiliária | 109.073,5 | 108.361,9 | 109.784,4 | 109.032,8 | 107.531,2 | 107.652,2 | 104.049,4 | 103.573,9 | 95.942,2 | 96.651,8 | 90.163,1 | 93.711,0 | 87.340,8 |
| Dívida Contratual | 30.183,0 | 29.785,3 | 30.770,3 | 30.163,3 | 29.797,1 | 29.937,0 | 28.506,5 | 27.961,0 | 26.290,2 | 26.106,2 | 25.619,8 | 26.788,6 | 25.058,1 |
| Disponibilidades | -297,1 | -338,7 | -347,7 | -246,4 | -279,3 | -287,8 | -279,5 | -285,4 | -255,0 | -263,1 | -257,9 | -294,4 | -285,5 |
| III. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL (I+II) | 567.215,2 | 566.417,2 | 593.530,5 | 606.555,8 | 580.845,9 | 615.844,8 | 630.915,1 | 637.916,0 | 655.656,6 | 674.799,1 | 635.226,1 | 656.725,7 | 654.845,1 |
| DÍVIDA LÍQUIDA/PIB | 25,0% | 24,7% | 25,7% | 26,1% | 24,8% | 26,1% | 26,5% | 26,5% | 27,0% | 27,6% | 25,9% | 26,6% | 26,3% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

¹ Inclui Dívida Securitizada, Certificados de Privatização e TDA. Ver Tabela A7.

(*) Não incorpora juros nominais apropriados por competência. Ver Tabela A6-B.

TABELA A6 - DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL

R\$ milhões

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| I. DÍVIDA MOBILIÁRIA | 109.073,5 | 108.361,9 | 109.784,4 | 109.032,8 | 107.531,2 | 104.049,4 | 103.573,9 | 95.942,2 | 96.651,8 | 90.163,1 | 93.711,0 | 87.340,8 |
| I.1. BÔNUS DE RENEGOCIAÇÃO | 471,3 | 464,6 | 469,7 | 463,5 | 460,6 | 412,7 | 409,4 | 388,3 | 387,7 | 378,0 | 395,0 | 342,8 |
| I.2. BÔNUS DE CAPTAÇÃO | 108.602,2 | 107.897,3 | 109.314,6 | 108.569,3 | 107.070,6 | 103.636,7 | 103.164,5 | 95.553,9 | 96.264,0 | 89.785,2 | 93.316,0 | 86.998,0 |
| A-Bond | 9.802,5 | 9.661,9 | 9.769,2 | 9.639,3 | 9.579,4 | 8.879,4 | 8.807,9 | 8.260,7 | 8.249,1 | 7.843,8 | 8.196,4 | 7.353,0 |
| Euro 2006 | 1.747,0 | 1.734,5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Euro 2007 | 1.700,1 | 1.686,5 | 1.740,3 | 1.707,7 | 1.674,0 | 1.658,5 | 1.681,2 | 1.571,7 | 1.578,8 | 1.555,9 | 1.619,9 | 1.588,7 |
| Euro 2009 | 891,9 | 884,7 | 814,3 | 799,0 | 725,2 | 718,5 | 728,3 | 680,9 | 684,0 | 674,0 | 701,8 | 688,2 |
| Euro 2010 | 1.493,1 | 1.481,2 | 1.243,2 | 1.219,9 | 1.195,9 | 1.160,1 | 1.176,0 | 1.099,4 | 1.104,3 | 1.088,3 | 1.133,1 | 1.111,3 |
| Euro 2011 | 2.757,5 | 2.735,5 | 2.874,0 | 2.820,2 | 2.764,7 | 2.738,9 | 2.776,5 | 2.595,7 | 2.607,3 | 2.569,5 | 2.675,2 | 2.623,7 |
| Euro 2012 | 2.757,5 | 2.735,5 | 2.874,0 | 2.820,2 | 2.764,7 | 2.738,9 | 2.776,5 | 2.595,7 | 2.607,3 | 2.569,5 | 2.675,2 | 2.623,7 |
| Euro 2015 | 2.206,0 | 2.188,4 | 2.299,2 | 2.256,2 | 2.211,7 | 2.191,1 | 2.221,2 | 2.076,6 | 2.085,8 | 2.055,6 | 2.140,1 | 2.098,9 |
| Eurolibra 2007 | 573,0 | 575,7 | 600,6 | 591,1 | 586,8 | 568,0 | 572,8 | 537,8 | 544,6 | - | - | - |
| Eurolira 2017 | 1.068,1 | 1.059,5 | 1.113,2 | 1.092,3 | 1.070,8 | 1.060,9 | 1.075,4 | 1.005,4 | 1.009,9 | 995,2 | 1.036,2 | 1.016,2 |
| Global 2007 | 3.331,3 | 3.283,5 | 3.316,7 | 3.272,6 | 2.037,6 | 1.966,3 | 1.950,5 | 1.849,8 | 1.847,2 | - | - | - |
| Global 2008 | 3.470,5 | 3.420,7 | 3.419,8 | 3.374,3 | 3.344,4 | 3.227,4 | 3.201,5 | 3.002,0 | 2.997,8 | 2.922,2 | 3.053,6 | 2.862,0 |
| Global 2009 | 3.117,9 | 3.073,1 | 2.852,9 | 2.815,0 | 2.709,3 | 2.598,2 | 2.577,3 | 2.433,0 | 2.429,6 | 2.368,3 | 2.474,8 | 2.319,5 |
| Global 2010 | 3.434,9 | 3.385,6 | 3.043,1 | 3.002,6 | 2.955,5 | 2.811,1 | 2.788,5 | 2.542,9 | 2.539,3 | 2.458,4 | 2.568,9 | 2.380,1 |
| Global 2011 | 2.379,9 | 2.345,7 | 1.873,9 | 1.849,0 | 1.608,3 | 1.521,3 | 1.509,1 | 1.371,6 | 1.369,6 | 1.335,1 | 1.395,1 | 1.247,8 |
| Global 2012 | 2.623,3 | 2.585,7 | 2.482,2 | 2.449,2 | 2.355,7 | 2.191,3 | 2.173,7 | 1.925,3 | 1.922,6 | 1.777,7 | 1.857,6 | 1.665,1 |
| Global 2013 | 2.710,0 | 2.671,1 | 2.700,8 | 2.664,9 | 2.648,3 | 2.555,7 | 2.535,1 | 2.261,4 | 2.258,2 | 2.173,0 | 2.270,7 | 1.920,5 |
| Global 2014 | 2.551,7 | 2.515,0 | 2.543,0 | 2.509,2 | 2.493,6 | 2.406,4 | 2.387,0 | 1.983,3 | 1.980,5 | 1.854,7 | 1.938,1 | 1.708,0 |
| Global 2015 | 4.565,8 | 4.500,3 | 4.550,3 | 4.489,8 | 4.461,9 | 4.305,8 | 4.271,2 | 3.906,0 | 3.900,6 | 3.459,3 | 3.614,8 | 3.364,1 |
| Global 2017 | | | 3.250,2 | 3.207,0 | 3.187,1 | 3.022,5 | 4.066,0 | 3.856,1 | 3.850,7 | 3.753,5 | 3.922,3 | 3.676,2 |
| Global 2019 | 3.261,3 | 3.214,5 | 3.250,2 | 3.207,0 | 3.187,1 | 2.983,3 | 2.959,3 | 2.739,0 | 2.735,2 | 2.656,8 | 2.776,2 | 2.574,5 |
| Global 2020 | 1.652,5 | 1.628,8 | 1.646,9 | 1.625,0 | 1.614,9 | 1.558,4 | 1.545,9 | 1.398,8 | 1.396,8 | 1.350,3 | 1.411,0 | 1.322,5 |
| Global 2024 | 6.090,1 | 6.002,7 | 6.069,4 | 5.988,7 | 5.951,4 | 5.677,7 | 5.632,0 | 5.198,5 | 5.191,3 | 4.972,4 | 5.195,9 | 4.765,4 |
| Global 2025 | 4.892,0 | 4.821,8 | 4.875,3 | 4.810,5 | 4.780,6 | 4.474,0 | 4.438,0 | 3.948,5 | 3.942,9 | 3.587,1 | 3.748,4 | 3.443,4 |
| Global 2027 | 7.470,1 | 7.362,9 | 7.444,6 | 7.345,7 | 7.300,0 | 7.032,4 | 6.975,8 | 6.445,9 | 6.436,9 | 5.583,9 | 5.834,9 | 5.428,4 |
| Global 2030 | 2.210,5 | 2.178,8 | 2.203,0 | 2.173,7 | 2.160,2 | 2.048,8 | 2.032,3 | 1.840,4 | 1.837,8 | 1.689,4 | 1.765,3 | 1.645,4 |
| Global 2034 | 5.865,6 | 5.781,4 | 5.845,6 | 5.767,9 | 5.732,0 | 5.449,6 | 5.405,7 | 4.723,5 | 4.716,9 | 4.597,9 | 4.804,5 | 4.493,9 |
| Global 2037 | 4.348,5 | 4.286,1 | 4.333,7 | 4.276,1 | 5.311,8 | 5.102,0 | 5.061,0 | 4.799,7 | 4.793,0 | 4.672,0 | 4.882,1 | 4.575,7 |
| Global 2040 | 11.213,0 | 11.052,1 | 11.174,9 | 11.026,3 | 10.957,7 | 10.359,3 | 10.275,9 | 8.613,1 | 8.601,1 | 8.188,8 | 8.556,9 | 7.451,8 |
| Global BRL 2016 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 | 3.400,0 |
| Global BRL 2022 | 1.600,0 | 2.250,0 | 2.250,0 | 3.000,0 | 3.000,0 | 3.000,0 | 3.000,0 | 3.000,0 | 3.000,0 | 3.000,0 | 3.000,0 | 3.000,0 |
| Global BRL 2028 | | | | | | 2.250,0 | 2.250,0 | 3.037,5 | 3.787,5 | 3.787,5 | 3.787,5 | 3.787,5 |
| Marco Alemão 2007 | 1.296,9 | 1.286,6 | 1.351,7 | 1.326,4 | 1.300,3 | - | - | - | - | - | - | - |
| Marco Alemão 2008 | 921,0 | 913,6 | 945,2 | 927,5 | 909,2 | 900,7 | 913,1 | 853,7 | 857,5 | 845,0 | 879,8 | 862,8 |
| Samurai 2007 | 1.198,9 | 1.193,8 | 1.163,4 | 1.114,8 | 1.090,7 | 1.080,1 | - | - | - | - | - | - |
| II. DÍVIDA CONTRATUAL | 30.183,0 | 29.785,3 | 30.770,3 | 30.163,3 | 29.797,1 | 28.506,5 | 27.961,0 | 26.290,2 | 26.106,2 | 25.619,8 | 26.788,6 | 25.058,1 |
| III. DISPONIB. DE FUNDOS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES | -297,1 | -338,7 | -347,7 | -246,4 | -279,3 | -279,5 | -285,4 | -255,0 | -263,1 | -257,9 | -294,4 | -285,5 |
| IV. TOTAL (I+II+III) (*) | 138.959,5 | 137.808,5 | 140.207,0 | 138.949,8 | 137.049,0 | 132.276,4 | 131.249,5 | 121.977,4 | 122.494,9 | 115.525,0 | 120.205,2 | 112.113,4 |
| DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA /PIB | 6,1% | 6,0% | 6,1% | 6,0% | 5,9% | 5,6% | 5,5% | 5,0% | 5,0% | 4,7% | 4,9% | 4,5% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

(*) Não incorpora juros nominais apropriados por competência. Ver tabela A6-B.

TABELA A6-B - DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOIRO NACIONAL
(incorpora juros nominais por competência)

R\$ milhões

| | Out/2006 | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| I. DÍVIDA MOBILIÁRIA | 111.264,3 | 112.969,2 | 112.912,6 | 110.310,2 | 110.001,5 | 106.756,7 | 106.188,2 | 98.810,9 | 100.076,6 | 92.386,2 | 96.070,6 | 89.728,9 |
| I.1. BÔNUS DE RENEGOCIAÇÃO | 468,2 | 475,8 | 471,8 | 471,3 | 472,0 | 413,9 | 412,6 | 393,3 | 394,7 | 386,7 | 406,1 | 343,7 |
| I.2. BÔNUS DE CAPTAÇÃO | 110.796,1 | 112.493,5 | 112.440,8 | 109.838,9 | 109.529,5 | 106.342,8 | 105.775,6 | 98.417,5 | 99.681,9 | 91.999,5 | 95.664,4 | 89.385,2 |
| A-Bond | 9.889,5 | 10.064,4 | 9.994,9 | 9.613,4 | 9.647,7 | 9.029,4 | 9.015,4 | 8.510,3 | 8.553,4 | 7.871,7 | 8.280,2 | 7.477,2 |
| Euro 2006 | 1.942,7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Euro 2007 | 1.698,1 | 1.766,0 | 1.746,5 | 1.725,3 | 1.762,9 | 1.735,5 | 1.772,6 | 1.669,7 | 1.689,6 | 1.677,4 | 1.759,3 | 1.738,0 |
| Euro 2009 | 943,8 | 876,4 | 867,7 | 794,5 | 812,7 | 800,8 | 735,1 | 693,7 | 703,4 | 699,7 | 735,2 | 727,6 |
| Euro 2010 | 1.602,1 | 1.356,0 | 1.341,8 | 1.326,4 | 1.197,2 | 1.180,3 | 1.207,3 | 1.138,7 | 1.154,0 | 1.147,2 | 1.204,8 | 1.191,8 |
| Euro 2011 | 2.935,6 | 3.107,0 | 3.071,2 | 2.769,8 | 2.830,8 | 2.787,4 | 2.847,6 | 2.682,8 | 2.715,4 | 2.696,4 | 2.828,4 | 2.794,8 |
| Euro 2012 | 2.759,4 | 2.919,5 | 2.884,8 | 2.847,5 | 2.907,3 | 2.859,8 | 2.918,7 | 2.747,0 | 2.777,7 | 2.755,7 | 2.887,9 | 2.628,0 |
| Euro 2015 | 2.308,6 | 2.439,6 | 2.407,8 | 2.373,9 | 2.255,6 | 2.217,2 | 2.261,2 | 2.126,8 | 2.149,1 | 2.130,6 | 2.231,3 | 2.201,3 |
| Eurolibra 2007 | 590,2 | 620,7 | 615,9 | 616,3 | 619,9 | 606,1 | 615,9 | 582,7 | 594,6 | - | - | - |
| Eurolira 2017 | 1.100,0 | 1.165,9 | 1.154,1 | 1.141,2 | 1.167,2 | 1.150,0 | 1.175,7 | 1.108,3 | 1.011,4 | 1.005,9 | 1.056,8 | 1.045,7 |
| Global 2007 | 3.380,3 | 3.444,3 | 3.427,9 | 2.040,8 | 2.053,6 | 2.006,3 | 2.008,4 | 1.922,1 | 1.936,7 | - | - | - |
| Global 2008 | 3.454,0 | 3.482,1 | 3.464,4 | 3.461,9 | 3.479,5 | 3.326,8 | 3.232,6 | 3.056,8 | 3.077,9 | 3.025,0 | 3.186,9 | 2.949,6 |
| Global 2009 | 3.093,9 | 2.903,9 | 2.882,8 | 2.806,4 | 2.829,1 | 2.736,3 | 2.595,9 | 2.478,5 | 2.489,2 | 2.453,7 | 2.592,5 | 2.443,5 |
| Global 2010 | 3.396,3 | 3.078,5 | 3.062,8 | 3.039,7 | 3.055,2 | 2.938,7 | 2.797,6 | 2.572,8 | 2.590,6 | 2.528,9 | 2.664,3 | 2.488,8 |
| Global 2011 | 2.400,4 | 1.933,2 | 1.922,9 | 1.686,0 | 1.614,1 | 1.544,1 | 1.544,3 | 1.415,0 | 1.424,4 | 1.399,6 | 1.404,4 | 1.266,5 |
| Global 2012 | 2.672,6 | 2.588,5 | 2.576,5 | 2.370,1 | 2.384,4 | 2.244,9 | 2.246,7 | 2.007,7 | 2.022,5 | 1.788,6 | 1.886,0 | 1.705,8 |
| Global 2013 | 2.773,0 | 2.826,9 | 2.675,5 | 2.681,5 | 2.695,8 | 2.631,4 | 2.631,8 | 2.366,9 | 2.267,2 | 2.200,3 | 2.318,6 | 1.977,3 |
| Global 2014 | 2.593,5 | 2.644,6 | 2.631,4 | 2.505,9 | 2.520,0 | 2.460,4 | 2.461,5 | 2.062,6 | 2.077,0 | 1.863,9 | 1.964,6 | 1.746,3 |
| Global 2015 | 4.553,5 | 4.633,9 | 4.601,8 | 4.602,4 | 4.617,5 | 4.328,4 | 4.321,6 | 3.977,8 | 3.997,8 | 3.568,2 | 3.752,3 | 3.381,7 |
| Global 2017 | | 3.259,4 | 3.232,1 | 3.228,0 | 3.234,0 | 3.092,7 | 4.179,2 | 3.982,7 | 3.996,4 | 3.762,3 | 3.951,0 | 3.721,5 |
| Global 2019 | 3.228,0 | 3.287,9 | 3.267,9 | 3.271,1 | 3.284,6 | 3.106,2 | 2.971,7 | 2.770,8 | 2.787,1 | 2.726,9 | 2.870,0 | 2.680,5 |
| Global 2020 | 1.690,0 | 1.726,3 | 1.720,6 | 1.624,1 | 1.636,2 | 1.600,4 | 1.604,0 | 1.466,2 | 1.479,0 | 1.358,0 | 1.434,0 | 1.358,1 |
| Global 2024 | 6.026,4 | 6.138,2 | 6.100,9 | 6.107,0 | 6.132,2 | 5.910,1 | 5.654,2 | 5.257,5 | 5.288,5 | 5.102,3 | 5.370,1 | 4.960,4 |
| Global 2025 | 4.923,7 | 5.013,9 | 4.982,4 | 4.986,2 | 4.797,2 | 4.536,0 | 4.531,8 | 4.060,7 | 4.083,8 | 3.741,4 | 3.773,0 | 3.491,1 |
| Global 2027 | 7.706,6 | 7.478,1 | 7.440,7 | 7.456,0 | 7.494,6 | 7.301,4 | 7.301,5 | 6.475,0 | 6.520,2 | 5.703,3 | 6.008,9 | 5.636,0 |
| Global 2030 | 2.219,6 | 2.266,7 | 2.258,8 | 2.266,8 | 2.281,8 | 2.066,2 | 2.070,3 | 1.893,6 | 1.909,7 | 1.772,8 | 1.870,5 | 1.659,4 |
| Global 2034 | 5.915,3 | 6.021,2 | 5.980,9 | 5.746,5 | 5.768,2 | 5.538,3 | 5.530,9 | 4.865,4 | 4.891,0 | 4.609,5 | 4.849,7 | 4.567,1 |
| Global 2037 | 4.371,8 | 4.446,1 | 4.412,3 | 5.323,4 | 5.338,6 | 5.173,7 | 5.162,1 | 4.924,1 | 4.945,7 | 4.682,2 | 4.921,7 | 4.640,0 |
| Global 2040 | 11.302,1 | 11.530,1 | 11.478,0 | 11.507,1 | 10.971,0 | 10.498,6 | 10.508,3 | 8.886,9 | 8.953,4 | 8.599,3 | 8.593,5 | 7.552,0 |
| Global BRL 2016 | 3.536,9 | 3.572,4 | 3.607,8 | 3.430,7 | 3.466,1 | 3.501,5 | 3.536,9 | 3.572,4 | 3.607,8 | 3.430,7 | 3.466,1 | 3.501,5 |
| Global BRL 2022 | 2.287,5 | 2.310,9 | 3.112,5 | 3.027,1 | 3.058,3 | 3.089,6 | 3.120,8 | 3.152,1 | 3.183,3 | 3.027,1 | 3.058,3 | 3.089,6 |
| Global BRL 2028 | | | | | 1.507,3 | 2.280,1 | 2.299,3 | 3.130,0 | 3.935,2 | 3.810,1 | 3.842,5 | 3.874,8 |
| Marco Alemão 2007 | 1.356,6 | 1.434,3 | 1.416,3 | 1.397,1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Marco Alemão 2008 | 947,0 | 985,2 | 972,2 | 958,3 | 977,1 | 959,9 | 914,5 | 860,0 | 868,8 | 861,1 | 901,7 | 889,3 |
| Samurai 2007 | 1.197,1 | 1.171,3 | 1.126,7 | 1.106,6 | 1.131,8 | 1.104,5 | - | - | - | - | - | - |
| II. DÍVIDA CONTRATUAL | 30.177,1 | 31.157,3 | 30.542,3 | 30.219,4 | 30.341,6 | 28.867,2 | 28.284,5 | 26.568,9 | 26.362,3 | 25.890,4 | 27.116,4 | 25.354,5 |
| III. DISPONIB. DE FUNDOS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES | -338,7 | -347,7 | -246,4 | -279,3 | -287,8 | -279,5 | -285,4 | -255,0 | -263,1 | -257,9 | -294,4 | -285,5 |
| IV. TOTAL (I+II+III) | 141.102,8 | 143.778,8 | 143.208,5 | 140.250,3 | 140.055,2 | 135.344,4 | 134.187,3 | 125.124,8 | 126.175,9 | 118.018,8 | 122.892,6 | 114.797,9 |
| DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA /PIE | 6,2% | 6,2% | 6,2% | 6,0% | 5,9% | 5,7% | 5,6% | 5,2% | 5,2% | 4,8% | 5,0% | 4,6% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

TABELA A7 - DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL

R\$ milhões

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| DIVIDA MOBILIARIA TOTAL | 1.355.232,1 | 1.359.034,0 | 1.381.457,3 | 1.398.749,6 | 1.395.355,1 | 1.439.358,4 | 1.458.285,5 | 1.461.032,5 | 1.497.719,7 | 1.523.150,4 | 1.493.201,9 | 1.515.985,0 | 1.530.509,7 |
| I. Dívida em Mercado | 1.060.426,7 | 1.065.957,3 | 1.088.498,6 | 1.100.959,6 | 1.095.464,8 | 1.128.418,3 | 1.151.278,2 | 1.161.265,3 | 1.184.625,8 | 1.210.401,3 | 1.182.605,1 | 1.200.095,6 | 1.212.089,4 |
| Dívida Securitizada | 19.612,3 | 19.218,5 | 19.261,4 | 19.094,7 | 19.026,5 | 20.934,9 | 21.451,7 | 21.246,6 | 21.257,1 | 21.533,6 | 21.688,8 | 21.740,5 | 21.280,7 |
| TDA | 3.893,0 | 4.139,1 | 4.114,2 | 4.213,2 | 4.207,0 | 4.209,5 | 4.340,7 | 4.446,1 | 4.429,4 | 4.472,3 | 4.505,6 | 4.467,7 | 4.495,2 |
| LTN | 325.838,8 | 323.311,3 | 342.244,6 | 347.638,8 | 315.345,9 | 329.681,2 | 349.062,0 | 328.271,8 | 335.419,6 | 350.728,6 | 310.482,8 | 314.723,3 | 320.842,8 |
| LFT | 432.052,3 | 430.682,0 | 413.695,3 | 406.858,6 | 416.544,8 | 423.794,1 | 410.836,0 | 419.905,1 | 424.160,0 | 402.306,2 | 408.035,6 | 413.923,0 | 405.098,1 |
| LFT-A | 3.853,5 | 3.852,1 | 3.847,3 | 3.840,8 | 3.837,4 | 3.825,7 | 3.819,7 | 3.808,8 | 3.800,3 | 3.787,3 | 3.776,4 | 3.765,5 | 3.747,1 |
| LFT-B | 1.908,1 | 1.435,2 | 1.413,0 | 1.388,0 | 1.197,3 | 1.169,0 | 1.141,1 | 971,0 | 949,1 | 927,2 | 868,9 | 822,9 | 781,8 |
| NTN-A | 9.608,3 | 9.332,1 | 9.462,7 | 9.365,4 | 9.335,2 | 9.333,0 | 9.030,4 | 8.818,7 | 8.392,3 | 8.407,7 | 8.225,3 | 8.618,1 | 8.077,8 |
| NTN-B | 153.724,3 | 160.877,6 | 166.053,2 | 170.983,8 | 175.689,9 | 178.239,2 | 184.053,0 | 196.654,8 | 198.117,4 | 215.358,3 | 221.904,4 | 224.630,5 | 236.308,3 |
| NTN-C | 65.438,3 | 65.401,7 | 67.793,1 | 67.393,0 | 66.483,0 | 66.564,8 | 66.658,5 | 64.228,1 | 64.449,7 | 64.929,9 | 63.572,2 | 64.554,2 | 65.380,1 |
| NTN-D | 1.297,4 | 1.294,3 | 1.322,7 | 1.321,0 | 1.245,6 | 1.255,8 | 1.231,8 | 1.236,6 | 1.190,2 | 1.203,1 | 1.107,2 | 1.171,3 | 1.113,6 |
| NTN-F | 23.546,5 | 26.841,3 | 39.698,8 | 49.222,8 | 62.904,1 | 69.767,2 | 79.997,3 | 92.088,1 | 103.047,8 | 117.289,2 | 119.037,4 | 122.177,3 | 125.484,3 |
| NTN-I | 1.446,9 | 1.428,6 | 1.426,5 | 1.518,4 | 1.494,5 | 1.473,6 | 1.502,4 | 1.478,0 | 1.404,7 | 1.454,3 | 1.428,7 | 1.482,7 | 1.427,3 |
| NTN-P | 3.327,0 | 3.349,4 | 3.370,4 | 3.392,1 | 3.416,0 | 3.435,1 | 3.458,2 | 3.479,5 | 3.502,3 | 3.522,8 | 3.535,0 | 3.426,1 | 3.443,9 |
| CFT-A | 8.781,6 | 8.725,9 | 8.664,8 | 8.618,0 | 8.607,5 | 8.591,0 | 8.553,7 | 8.502,8 | 8.442,1 | 8.417,2 | 8.403,5 | 8.439,6 | 8.479,5 |
| CFT-D | 1.909,3 | 1.874,6 | 1.887,7 | 1.855,2 | 1.836,2 | 1.822,8 | 1.757,4 | 1.735,9 | 1.639,4 | 1.630,1 | 1.582,2 | 1.646,2 | 1.536,1 |
| Demais | 4.189,4 | 4.193,6 | 4.243,0 | 4.255,9 | 4.294,0 | 4.321,5 | 4.384,2 | 4.393,2 | 4.424,2 | 4.433,5 | 4.451,1 | 4.506,7 | 4.592,8 |
| II. Dívida com BACEN | 294.805,4 | 293.076,7 | 292.958,6 | 297.790,0 | 299.890,3 | 310.940,1 | 307.007,3 | 299.767,2 | 313.094,0 | 312.749,2 | 310.596,8 | 315.889,4 | 318.420,2 |
| LTN | 163.172,8 | 152.617,1 | 156.974,4 | 164.530,7 | 143.714,6 | 149.682,3 | 154.050,9 | 138.366,5 | 143.236,9 | 146.087,2 | 138.519,8 | 142.275,2 | 143.810,3 |
| LFT | 84.887,0 | 87.838,8 | 79.003,0 | 72.681,8 | 82.939,1 | 83.675,1 | 69.302,7 | 76.130,0 | 80.035,4 | 74.530,1 | 75.259,3 | 76.010,6 | 76.549,3 |
| NTN-D | 17.841,1 | 17.751,7 | 17.900,5 | 13.813,0 | 13.655,3 | 13.550,0 | 13.251,0 | 13.266,8 | 9.397,4 | 9.293,7 | 5.837,0 | 5.967,4 | 5.656,2 |
| Demais | 28.904,5 | 34.869,1 | 39.080,7 | 46.764,5 | 59.581,4 | 64.032,6 | 70.402,7 | 72.003,8 | 80.424,1 | 82.838,1 | 90.980,8 | 91.636,2 | 92.404,4 |
| Dívida em Mercado/PIB | 46,7% | 46,5% | 47,2% | 47,4% | 46,8% | 47,9% | 48,4% | 48,3% | 48,8% | 49,5% | 48,1% | 48,5% | 48,7% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.



TABELA A8 - DÍVIDA LÍQUIDA DOS FUNDOS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES

R\$ milhões

| | Set/2006 | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set/2007 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| I. INTERNA | -179.203,2 | -181.014,8 | -183.329,4 | -184.302,3 | -187.877,5 | -189.402,2 | -190.488,6 | -191.216,0 | -192.775,5 | -193.445,4 | -195.646,7 | -196.595,2 | -197.416,7 |
| Dívida contratual | 224,7 | 213,4 | 215,7 | 212,9 | 211,6 | 210,9 | 203,0 | 193,4 | 183,4 | 183,1 | 178,5 | 179,9 | 173,6 |
| FAT | -127.145,1 | -128.162,9 | -128.851,0 | -129.318,1 | -132.433,3 | -133.359,7 | -134.147,9 | -134.482,8 | -135.243,4 | -135.170,2 | -136.534,7 | -136.351,5 | -135.924,9 |
| Aplicações financeiras | -4.682,2 | -4.744,5 | -4.823,1 | -4.468,9 | -4.670,4 | -4.880,6 | -4.924,8 | -4.927,9 | -4.946,8 | -4.915,4 | -4.898,9 | -4.965,9 | -5.009,5 |
| Fundos Regionais | -32.143,2 | -32.523,8 | -32.898,0 | -33.345,9 | -33.753,5 | -34.270,5 | -34.739,5 | -35.141,8 | -35.489,8 | -35.838,5 | -36.293,3 | -36.769,5 | -37.171,2 |
| Demais | -15.457,3 | -15.797,1 | -16.973,0 | -17.382,4 | -17.231,8 | -17.102,3 | -16.879,6 | -16.856,9 | -17.278,9 | -17.704,5 | -18.098,3 | -18.688,2 | -19.484,6 |
| II. EXTERNA | -297,1 | -338,7 | -347,7 | -246,4 | -279,3 | -287,8 | -279,5 | -285,4 | -255,0 | -263,1 | -257,9 | -294,4 | -285,5 |
| Disponibilidades | -297,1 | -338,7 | -347,7 | -246,4 | -279,3 | -287,8 | -279,5 | -285,4 | -255,0 | -263,1 | -257,9 | -294,4 | -285,5 |
| III. DÍVIDA LÍQUIDA (I+II) | -179.500,3 | -181.353,5 | -183.677,1 | -184.548,7 | -188.156,7 | -189.689,9 | -190.768,2 | -191.501,5 | -193.030,5 | -193.708,5 | -195.904,6 | -196.889,6 | -197.702,2 |
| DÍVIDA LÍQUIDA/PIB | -7,9% | -7,9% | -8,0% | -7,9% | -8,0% | -8,0% | -8,0% | -8,0% | -8,0% | -7,9% | -8,0% | -8,0% | -7,9% |

(-) Haver (+) Obrigação

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

TABELA A9 - CUSTEIO POR ÓRGÃO ATÉ SETEMBRO 2006/2007 *

R\$ mil

| ÓRGÃO SUPERIOR E/OU UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS | 2006 | | | | | | 2007 | | | | | | |
|---|---------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|--------------------------|-------------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|--------------------------|-------------------|
| | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano ² | | | Dotação Autorizada no ano | Limite autorizado no ano ¹ | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano ² | | |
| | | | | Do exercício | De exercícios anteriores | Total | | | | | Do exercício | De exercícios anteriores | Total |
| Gabinete da Presidência da República | 969.289 | 563.359 | 421.089 | 417.304 | 121.568 | 538.872 | 972.358 | 728.923 | 554.649 | 354.053 | 350.892 | 54.600 | 405.492 |
| Gabinete da Vice-Presidência da República | 2.923 | 1.915 | 1.785 | 1.784 | 42 | 1.826 | 2.386 | 2.173 | 1.868 | 1.647 | 1.647 | 8 | 1.655 |
| Advocacia-Geral da União | 82.373 | 71.910 | 56.094 | 47.839 | 14.728 | 62.566 | 120.605 | 118.571 | 93.390 | 62.018 | 61.718 | 6.322 | 68.040 |
| Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 788.617 | 499.696 | 380.291 | 359.839 | 78.005 | 437.844 | 937.072 | 724.623 | 511.451 | 415.664 | 399.375 | 75.319 | 474.694 |
| Ministério da Ciência e Tecnologia | 2.304.095 | 1.312.303 | 1.067.225 | 958.558 | 265.849 | 1.224.407 | 2.712.177 | 2.306.445 | 1.546.395 | 1.212.363 | 1.118.446 | 370.412 | 1.488.858 |
| Ministério da Fazenda | 1.943.423 | 1.361.021 | 1.206.622 | 1.202.385 | 53.824 | 1.256.209 | 2.317.546 | 2.315.290 | 1.565.578 | 1.396.016 | 1.389.641 | 144.932 | 1.534.573 |
| Ministério da Educação | 6.893.814 | 4.872.443 | 3.709.735 | 3.461.418 | 815.051 | 4.276.468 | 8.092.439 | 7.976.418 | 5.432.086 | 3.842.573 | 3.804.500 | 1.031.877 | 4.836.378 |
| Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio | 461.652 | 320.178 | 288.143 | 287.783 | 19.022 | 306.805 | 531.120 | 494.384 | 400.570 | 320.164 | 319.788 | 19.824 | 339.612 |
| Ministério da Justiça | 857.291 | 544.207 | 464.444 | 457.935 | 131.698 | 589.633 | 1.204.754 | 1.138.963 | 816.333 | 657.005 | 648.144 | 68.746 | 716.891 |
| Ministério de Minas e Energia | 517.368 | 237.064 | 186.471 | 183.733 | 43.965 | 227.698 | 588.677 | 428.489 | 332.175 | 215.614 | 208.719 | 55.905 | 264.625 |
| Ministério da Previdência Social | 897.844 | 705.450 | 571.914 | 558.847 | 101.391 | 660.238 | 1.364.526 | 1.276.038 | 1.065.639 | 913.142 | 892.510 | 74.049 | 966.559 |
| Ministério das Relações Exteriores | 880.976 | 432.496 | 404.425 | 403.501 | 86.666 | 490.168 | 951.943 | 824.510 | 574.616 | 551.877 | 551.262 | 19.458 | 570.720 |
| Ministério da Saúde | 33.405.747 | 26.482.043 | 23.210.211 | 22.577.696 | 1.252.206 | 23.829.901 | 36.828.389 | 36.381.556 | 28.077.621 | 23.567.347 | 23.503.732 | 1.901.501 | 25.405.233 |
| Ministério do Trabalho e Emprego | 781.149 | 400.530 | 284.012 | 283.428 | 100.005 | 383.432 | 839.324 | 683.100 | 536.772 | 438.914 | 432.336 | 39.194 | 471.530 |
| Ministério dos Transportes | 854.002 | 387.745 | 268.810 | 260.235 | 62.971 | 323.206 | 837.837 | 650.745 | 389.514 | 224.772 | 219.413 | 118.177 | 337.590 |
| Ministério das Comunicações | 353.788 | 204.110 | 144.161 | 144.129 | 30.928 | 175.057 | 436.595 | 338.481 | 237.360 | 142.288 | 141.926 | 25.133 | 167.059 |
| Ministério da Cultura | 399.947 | 200.564 | 139.516 | 131.596 | 90.438 | 222.034 | 395.770 | 311.716 | 176.044 | 117.770 | 116.175 | 79.309 | 195.484 |
| Ministério do Meio Ambiente | 399.880 | 267.759 | 205.387 | 203.878 | 54.641 | 258.519 | 628.022 | 424.754 | 288.428 | 210.339 | 207.805 | 36.299 | 244.104 |
| Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | 557.139 | 304.965 | 243.190 | 237.901 | 64.549 | 302.450 | 917.816 | 718.209 | 577.899 | 458.766 | 454.347 | 48.145 | 502.491 |
| Ministério do Desenvolvimento Agrário | 655.031 | 452.171 | 302.279 | 298.168 | 90.012 | 388.180 | 651.702 | 560.027 | 361.008 | 226.892 | 226.069 | 84.507 | 310.576 |
| Ministério do Esporte | 412.566 | 204.921 | 70.078 | 69.872 | 51.920 | 121.793 | 441.440 | 319.426 | 251.145 | 177.390 | 177.265 | 116.481 | 293.746 |
| Ministério da Defesa | 3.939.397 | 2.472.932 | 1.772.364 | 1.712.473 | 453.348 | 2.165.820 | 4.264.248 | 4.052.573 | 2.891.302 | 2.127.433 | 2.068.456 | 550.459 | 2.618.915 |
| Ministério da Integração Nacional | 298.718 | 142.902 | 97.369 | 95.110 | 57.953 | 153.064 | 290.344 | 201.616 | 121.424 | 77.470 | 76.194 | 45.736 | 121.931 |
| Ministério do Turismo | 357.953 | 227.208 | 170.679 | 170.534 | 39.950 | 210.483 | 397.364 | 272.766 | 231.832 | 125.381 | 124.775 | 36.259 | 161.034 |
| Ministério do Desenv. Social e Combate à Fome | 10.226.807 | 7.146.566 | 6.737.488 | 6.715.964 | 85.740 | 6.801.704 | 10.633.752 | 10.372.276 | 8.508.282 | 7.666.563 | 7.650.777 | 112.472 | 7.763.249 |
| Ministério das Cidades | 402.652 | 260.853 | 188.769 | 182.577 | 48.570 | 231.147 | 450.513 | 338.816 | 231.096 | 190.771 | 164.652 | 61.763 | 226.414 |
| Encargos Financeiros da União | 340.786 | 131.399 | 107.270 | 107.270 | 29.808 | 137.078 | 394.700 | 379.739 | 303.347 | 202.802 | 200.917 | 36.615 | 237.532 |
| Recursos sob Supervisão Min. Fazenda | 47.650 | 38.524 | 38.385 | 38.385 | | 38.385 | | | | | | | - |
| Operações Oficiais de Crédito | 56.672 | 53.661 | 33.787 | 30.870 | | 30.870 | | | | | | | - |
| TOTAL | 70.089.547 | 50.300.894 | 42.771.992 | 41.601.011 | 4.264.958 | 45.865.969 | 78.379.688 | 74.455.208 | 56.164.668 | 45.969.629 | 45.584.081 | 5.220.694 | 50.804.775 |

Dados preliminares.

 * Corresponde a detalhamento das consultas disponibilizadas no "Portal Siafi" no seguinte endereço: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi/index_informacoes_siafi.asp.

¹ Despesa de Custeio (Decreto de Programação Financeira - todos os anexos).

² "Despesas pagas" correspondem aos valores das ordens bancárias emitidas no Siafi após a liquidação dos empenhos. Diferem do conceito de "gasto efetivo" adotado para as informações da tabela A1 porque esse último corresponde ao valor do saque efetuado na conta única.

TABELA A10 - INVESTIMENTO POR ÓRGÃO ATÉ SETEMBRO 2006/2007 *

R\$ mil

| ÓRGÃO SUPERIOR E/OU UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS | 2006 | | | | | | 2007 | | | | | | |
|---|---------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|--------------------------|------------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|--------------------------|------------------|
| | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano ² | | | Dotação Autorizada no ano | Limite autorizado no ano ¹ | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano ² | | |
| | | | | Do exercício | De exercícios anteriores | Total | | | | | Do exercício | De exercícios anteriores | Total |
| Gabinete da Presidência da República | 114.910 | 26.139 | 13.029 | 12.070 | 37.027 | 49.096 | 678.759 | 413.118 | 88.427 | 47.807 | 47.825 | 40.686 | 88.510 |
| Gabinete da Vice-Presidência da República | 1 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | 214 | 213 | 59 | 59 | 59 | - | 59 |
| Advocacia-Geral da União | 2.927 | 1.005 | 414 | 292 | 4.002 | 4.294 | 10.195 | 10.195 | 3.625 | 949 | 949 | 1.444 | 2.393 |
| Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 442.449 | 137.398 | 21.352 | 10.235 | 133.994 | 144.229 | 534.861 | 178.341 | 70.704 | 14.289 | 12.649 | 183.628 | 196.277 |
| Ministério da Ciência e Tecnologia | 1.009.145 | 295.840 | 136.878 | 93.147 | 128.934 | 222.081 | 1.038.247 | 1.026.360 | 393.021 | 150.979 | 133.546 | 343.191 | 476.736 |
| Ministério da Fazenda ³ | 392.281 | 96.887 | 18.699 | 17.678 | 108.002 | 125.679 | 56.076 | 50.476 | 21.243 | 17.115 | 16.781 | 170.736 | 187.517 |
| Ministério da Educação | 1.180.684 | 346.014 | 136.487 | 109.153 | 546.700 | 655.853 | 1.595.905 | 1.088.488 | 339.117 | 218.286 | 208.807 | 617.176 | 825.983 |
| Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio | 93.856 | 24.264 | 4.179 | 4.177 | 20.408 | 24.585 | 209.757 | 140.213 | 15.090 | 3.483 | 3.481 | 30.364 | 33.845 |
| Ministério da Justiça | 612.370 | 157.210 | 33.152 | 32.497 | 209.526 | 242.023 | 793.827 | 551.779 | 171.491 | 91.670 | 91.469 | 173.272 | 264.741 |
| Ministério de Minas e Energia | 115.983 | 9.644 | 4.684 | 4.612 | 3.343 | 7.955 | 48.918 | 34.052 | 10.573 | 3.672 | 3.528 | 8.007 | 11.535 |
| Ministério da Previdência Social | 292.164 | 13.820 | 48 | 36 | 49.663 | 49.698 | 45.800 | 37.492 | 19.010 | 4.975 | 4.106 | 71.343 | 75.448 |
| Ministério das Relações Exteriores | 39.506 | 7.933 | 6.464 | 6.464 | 2.902 | 9.366 | 42.159 | 31.541 | 9.879 | 9.135 | 9.135 | 6.136 | 15.271 |
| Ministério da Saúde | 3.297.792 | 1.276.800 | 180.017 | 179.228 | 917.751 | 1.096.979 | 3.796.193 | 1.750.586 | 426.531 | 137.758 | 137.014 | 1.081.778 | 1.218.792 |
| Ministério do Trabalho e Emprego | 26.450 | 4.472 | 3.299 | 3.294 | 7.889 | 11.183 | 64.486 | 53.334 | 23.251 | 17.208 | 16.356 | 6.140 | 22.496 |
| Ministério dos Transportes | 4.911.586 | 2.438.922 | 526.244 | 418.731 | 1.964.890 | 2.383.621 | 6.483.497 | 5.540.542 | 3.419.995 | 1.138.487 | 1.049.417 | 1.739.776 | 2.789.193 |
| Ministério das Comunicações | 109.961 | 8.919 | 4.369 | 877 | 21.032 | 21.909 | 84.365 | 71.708 | 8.030 | 1.696 | 1.696 | 10.466 | 12.163 |
| Ministério da Cultura | 134.085 | 75.393 | 8.604 | 7.579 | 26.213 | 33.793 | 243.969 | 107.899 | 52.660 | 16.240 | 16.124 | 58.249 | 74.373 |
| Ministério do Meio Ambiente | 94.119 | 12.789 | 3.860 | 3.495 | 25.770 | 29.265 | 70.274 | 79.332 | 3.543 | 1.138 | 1.123 | 27.855 | 28.977 |
| Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | 64.335 | 33.460 | 3.152 | 3.151 | 7.251 | 10.402 | 52.338 | 43.329 | 20.666 | 425 | 387 | 16.706 | 17.093 |
| Ministério do Desenvolvimento Agrário | 1.673.434 | 1.049.483 | 651.768 | 644.839 | 120.137 | 764.977 | 1.712.083 | 1.521.644 | 850.216 | 635.383 | 633.534 | 195.038 | 828.572 |
| Ministério do Esporte | 471.678 | 274.536 | 5.968 | 5.967 | 92.543 | 98.511 | 461.968 | 120.643 | 155.956 | 28.034 | 27.971 | 150.768 | 178.739 |
| Ministério da Defesa | 1.964.064 | 846.464 | 309.431 | 297.843 | 426.043 | 723.886 | 2.407.989 | 1.690.795 | 946.095 | 473.078 | 459.136 | 411.130 | 870.266 |
| Ministério da Integração Nacional | 1.813.486 | 584.785 | 126.903 | 76.915 | 496.599 | 573.514 | 1.801.846 | 638.917 | 278.551 | 37.347 | 36.327 | 426.678 | 463.006 |
| Ministério do Turismo | 884.929 | 376.015 | 2.439 | 2.439 | 117.528 | 119.968 | 1.346.698 | 294.304 | 314.668 | 2.251 | 1.296 | 214.850 | 216.146 |
| Ministério do Desenv. Social e Combate à Fome | 212.510 | 100.687 | 42.695 | 42.677 | 21.690 | 64.367 | 232.938 | 123.528 | 14.628 | 3.474 | 3.474 | 41.981 | 45.455 |
| Ministério das Cidades | 2.288.351 | 845.482 | 29.672 | 29.492 | 464.731 | 494.224 | 3.223.484 | 1.171.848 | 450.964 | 19.854 | 19.296 | 512.069 | 531.365 |
| TOTAL | 22.243.056 | 9.044.361 | 2.273.804 | 2.006.888 | 5.954.569 | 7.961.457 | 27.036.846 | 16.770.677 | 8.107.993 | 3.074.793 | 2.935.485 | 6.539.467 | 9.474.952 |

Dados preliminares.

* Corresponde a detalhamento das consultas disponibilizadas no "Portal Siafi" no seguinte endereço: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi/index_informacoes_siafi.asp.

¹ Despesa de investimento (Decreto de Programação Financeira - todos os anexos)

² "Despesas pagas" correspondem aos valores das ordens bancárias emitidas no Siafi após a liquidação dos empenhos. Difere do conceito de "gasto efetivo" adotado para as informações da tabela A1 porque esse último corresponde ao valor do saque efetuado na conta única.

³ Inclui "Encargos Financeiros da União".

TABELA A11 - INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL POR ÓRGÃO ATÉ SETEMBRO 2006/2007 *

R\$

| ÓRGÃO SUPERIOR | 2006 | | | | | | 2007 | | | | | |
|--|---------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------|-----------------------------------|----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano1 | | | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa liquidada | Despesas pagas no ano1 | | |
| | | | | Valor pago do exercício | Restos a Pagar pagos ² | Total | | | | Valor pago do exercício | Restos a Pagar pagos ² | Total |
| CAMARA DOS DEPUTADOS | 122.564.800 | 6.930.408 | 3.957.798 | 3.953.088 | 5.587.167,9 | 9.540.256 | 115.085.000 | 7.631.958 | 1.942.959 | 1.932.094 | 16.892.214 | 18.824.309 |
| SENADO FEDERAL | 102.823.690 | 20.851.999 | 7.152.528 | 7.152.528 | 9.136.503,2 | 16.289.031 | 127.145.615 | 17.089.517 | 7.384.334 | 7.381.035 | 16.016.822 | 23.397.857 |
| TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO | 39.082.458 | 5.305.127 | 4.008.225 | 4.007.795 | 1.360.705,4 | 5.368.500 | 53.646.711 | 4.979.790 | 2.987.328 | 2.987.328 | 3.496.646 | 6.483.974 |
| SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL | 18.957.146 | 2.851.411 | 1.534.180 | 1.532.878 | 13.660.091,5 | 15.192.969 | 75.989.308 | 29.003.579 | 10.406.765 | 10.372.266 | 21.931.755 | 32.304.021 |
| SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA | 13.405.200 | 1.096.645 | 589.220 | 589.220 | 6.972.787,9 | 7.562.007 | 9.499.577 | 3.958.980 | 1.243.579 | 1.241.863 | 3.645.136 | 4.886.999 |
| JUSTICA FEDERAL | 232.345.174 | 143.776.911 | 98.926.186 | 98.704.478 | 91.420.252,1 | 190.124.730 | 248.822.557 | 175.731.502 | 136.322.724 | 136.092.669 | 126.820.112 | 262.912.781 |
| JUSTICA MILITAR | 6.045.770 | 1.194.087 | 423.499 | 420.125 | 1.588.630,2 | 2.008.755 | 7.585.301 | 999.976 | 683.920 | 616.668 | 2.116.730 | 2.733.398 |
| JUSTICA ELEITORAL | 153.453.772 | 71.167.621 | 53.097.308 | 50.505.742 | 68.202.813,8 | 118.708.556 | 181.641.737 | 98.159.094 | 35.658.922 | 35.163.469 | 50.510.931 | 85.674.400 |
| JUSTICA DO TRABALHO | 207.100.937 | 61.670.893 | 31.632.440 | 31.031.699 | 134.682.839,7 | 165.714.539 | 216.064.283 | 57.929.433 | 20.340.554 | 19.889.081 | 99.549.984 | 119.439.065 |
| JUSTICA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITORIOS | 39.292.500 | 14.796.953 | 12.653.696 | 12.653.696 | 23.650.425,0 | 36.304.121 | 45.918.000 | 5.938.332 | 2.776.775 | 2.325.766 | 23.260.625 | 25.586.391 |
| PRESIDENCIA DA REPUBLICA ³ | 141.021.364 | 35.940.416 | 17.147.443 | 22.941.378 | 28.007.368,9 | 50.948.747 | 854.969.007 | 119.342.581 | 63.448.723 | 57.528.683 | 54.312.004 | 111.840.688 |
| MINISTERIO DO PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTAO | 116.954.562 | 76.142.363 | 3.179.766 | 3.239.542 | 7.087.879,0 | 10.327.421 | 55.066.452 | 21.798.699 | 1.101.465 | 1.130.852 | 131.170.229 | 132.301.082 |
| MINIST. DA AGRICUL., PECUARIA E ABASTECIMENTO | 442.948.702 | 160.394.057 | 41.016.326 | 37.093.487 | 164.745.329,2 | 201.838.816 | 545.121.006 | 110.283.804 | 43.597.712 | 44.812.301 | 193.908.829 | 238.721.130 |
| MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA | 1.076.095.711 | 322.936.626 | 152.802.453 | 110.541.214 | 84.978.144,5 | 195.519.358 | 1.039.446.794 | 381.092.979 | 145.470.517 | 143.509.748 | 285.481.525 | 428.991.273 |
| MINISTERIO DA FAZENDA ⁴ | 507.316.345 | 114.612.674 | 31.377.346 | 34.681.534 | 123.723.289,4 | 158.404.823 | 132.757.144 | 31.723.486 | 22.533.132 | 22.814.723 | 185.578.044 | 208.392.766 |
| MINISTERIO DA EDUCACAO | 1.244.092.186 | 355.991.752 | 139.781.249 | 128.198.030 | 562.147.159,9 | 690.345.189 | 2.050.673.696 | 366.565.965 | 223.202.404 | 236.900.732 | 684.470.119 | 921.370.850 |
| MINISTERIO DO DESENV. IND. E COMERCIO EXTERIOR | 104.340.597 | 24.263.703 | 4.178.847 | 4.481.399 | 20.103.739,9 | 24.585.139 | 218.757.102 | 15.089.934 | 3.483.222 | 15.473.966 | 18.171.509 | 33.645.475 |
| MINISTERIO DA JUSTICA | 957.840.386 | 312.900.280 | 102.739.943 | 141.160.527 | 171.046.110,3 | 312.206.637 | 987.825.145 | 330.375.125 | 229.640.877 | 230.634.773 | 302.154.982 | 532.789.755 |
| MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA | 115.982.675 | 10.778.343 | 3.976.899 | 4.546.918 | 4.556.651,9 | 9.103.570 | 49.286.107 | 12.267.019 | 4.467.861 | 4.826.646 | 13.940.151 | 18.766.797 |
| MINISTERIO DA PREVIDENCIA SOCIAL | 308.164.288 | 21.108.737 | 2.481.940 | 1.819.391 | 49.658.838,7 | 51.478.230 | 45.800.000 | 18.989.154 | 4.974.873 | 4.672.201 | 78.414.073 | 83.086.274 |
| MINISTERIO PUBLICO DA UNIAO | 155.442.964 | 38.910.168 | 8.876.329 | 8.856.071 | 56.108.195 | 64.964.266 | 307.789.384 | 76.006.518 | 50.229.705 | 50.110.689 | 77.621.153 | 127.731.843 |
| MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES | 39.506.376 | 7.920.702 | 6.462.425 | 6.651.397 | 2.712.920,9 | 9.364.318 | 42.159.236 | 9.879.002 | 9.135.221 | 9.218.385 | 6.002.830 | 15.221.214 |
| MINISTERIO DA SAUDE | 3.297.792.030 | 1.265.355.430 | 177.621.524 | 207.587.195 | 855.692.629,5 | 1.063.279.824 | 4.645.831.331 | 495.235.396 | 138.527.548 | 161.262.766 | 1.013.407.102 | 1.174.669.868 |
| MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO | 40.449.704 | 10.279.686 | 7.331.894 | 9.081.967 | 5.734.908,6 | 14.816.876 | 64.485.893 | 23.251.384 | 17.207.906 | 16.995.475 | 8.225.952 | 25.221.427 |
| MINISTERIO DOS TRANSPORTES | 6.061.741.049 | 3.259.785.879 | 739.998.404 | 676.017.821 | 1.928.653.909,6 | 2.604.671.731 | 9.768.041.188 | 5.174.149.613 | 1.532.650.505 | 1.503.219.998 | 1.949.295.890 | 3.452.515.888 |
| MINISTERIO DAS COMUNICACOES | 109.960.594 | 8.919.205 | 4.368.837 | 2.839.129 | 19.070.076,0 | 21.909.205 | 174.365.323 | 8.030.083 | 1.696.214 | 1.700.083 | 10.181.173 | 11.881.257 |
| MINISTERIO DA CULTURA | 134.085.311 | 75.267.883 | 8.547.020 | 8.705.357 | 24.436.209,1 | 33.141.567 | 243.969.226 | 52.639.053 | 16.231.722 | 16.505.069 | 57.560.983 | 74.066.051 |
| MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE | 137.905.878 | 33.641.228 | 12.398.567 | 14.940.467 | 26.567.353,0 | 41.507.820 | 95.267.381 | 3.547.941 | 1.120.517 | 4.460.897 | 25.056.464 | 29.517.361 |
| MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO | 2.341.248.207 | 1.220.389.845 | 669.069.157 | 679.363.857 | 111.745.353,6 | 791.109.211 | 1.768.746.852 | 818.337.949 | 606.199.908 | 625.682.638 | 178.211.493 | 803.894.131 |
| MINISTERIO DO ESPORTE | 532.903.496 | 336.589.120 | 50.963.242 | 58.381.738 | 83.253.926,2 | 141.635.665 | 604.468.494 | 294.339.277 | 148.501.335 | 158.045.385 | 154.691.765 | 312.737.150 |
| MINISTERIO DA DEFESA | 2.336.731.194 | 1.195.750.622 | 578.519.481 | 598.665.933 | 548.454.235,1 | 1.147.120.168 | 3.142.079.562 | 1.413.283.068 | 884.270.292 | 871.007.305 | 616.183.429 | 1.487.190.734 |
| MINISTERIO DA INTEGRACAO NACIONAL | 1.881.703.629 | 641.983.097 | 130.520.148 | 168.336.673 | 481.314.074,6 | 649.650.748 | 3.584.244.077 | 757.338.259 | 119.548.562 | 196.940.709 | 444.154.726 | 641.095.434 |
| MINISTERIO DO TURISMO | 1.309.929.071 | 801.002.805 | 162.427.845 | 163.637.846 | 116.278.089,3 | 279.915.935 | 1.346.698.000 | 314.668.210 | 2.251.123 | 29.909.338 | 282.106.852 | 312.016.190 |
| MINISTERIO DO DESENV. SOCIAL E COMBATE A FOME | 213.410.284 | 101.238.465 | 42.665.281 | 45.261.541 | 17.277.939,8 | 62.539.481 | 233.536.470 | 14.627.516 | 3.474.027 | 30.087.641 | 15.489.858 | 45.577.498 |
| MINISTERIO DAS CIDADES | 3.290.370.086 | 1.826.096.001 | 56.748.712 | 101.560.157 | 436.367.683,6 | 537.927.841 | 5.975.168.469 | 1.732.641.298 | 24.611.978 | 48.528.538 | 641.263.674 | 689.792.212 |
| TOTAL | 27.833.008.136 | 12.587.841.142 | 3.369.176.157 | 3.449.141.819 | 6.285.984.232 | 9.735.126.051 | 39.057.951.428 | 12.996.925.474 | 4.517.325.297 | 4.703.981.780 | 7.791.295.764 | 12.495.277.544 |

Dados preliminares.

* Corresponde ao investimento dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, incluindo grupo de despesa Investimento (GND 4) e Inversões Financeiras (GND 5), com exceção do elemento de despesa Empréstimos e Financiamentos (66).

¹ "Despesas pagas" correspondem aos valores das ordens bancárias emitidas no Sifai após a liquidação dos empenhos. Difere do conceito de "gasto efetivo" adotado para as informações da tabela A1 porque esse último corresponde ao valor do saque efetuado na conta única.

² Inclui Ordens Bancárias do último dia do ano anterior, com impacto no caixa no ano seguinte

³ Inclui Gabinete da Presidência, Vice-Gabinete da Presidência e Advocacia Geral da União

⁴ Inclui Encargos Financeiros da União, Recursos sob Supervisão do Ministério da Fazenda e Operações Oficiais de Crédito.



F P E / F P M / I P I Exportação

Fundos de Participação dos Estados, Distrito Federal e Municípios

Boletim -Ano XII - nº 9 Internet: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Setembro / 2007

Comentários

Em Setembro de 2007, os repasses aos Fundos de Participação de que trata o art. 159 da Constituição Federal apresentaram decréscimo de 3%, quando comparados aos repasses efetuados no mês anterior. As transferências a título de FPE/FPM atingiram o montante de R\$ 5.335.616,9 (mil), em Setembro de 2007, contra R\$ 5.137.458,99 (mil), no mês anterior, já descontada a parcela de 16,66% para o FUNDEB.

As informações relativas às transferências constitucionais estão disponíveis para consulta na página da Secretaria do Tesouro Nacional - STN (www.tesouro.fazenda.gov.br).

O Banco do Brasil S/A disponibiliza em sua página na internet (www.bb.com.br) os avisos referentes às distribuições decendiais das cotas dos Fundos de Participação com todos os lançamentos a crédito e a débito. Para efetuar a consulta, acesse: ->Governo->DAF-Distribuição da Arrecadação Federal->Clique aqui para acessar o demonstrativo.

Outras informações sobre as transferências constitucionais poderão ser obtidas por meio do telefone (61) 3412-3116. Não deixe de consultar, também, a central telefônica criada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN (61) 3482-6060.

Distribuição do FPM/FPE

R\$ Mil

| Origens | 2006 | | | 2007 | | | Variação Nominal | | |
|---------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|------------------|------------|-----------------|
| | Agosto | Setembro | Janeiro a | Agosto | Setembro (1) | Janeiro a | Set / 2007 | Set/ 2007 | Jan a Set/ 2007 |
| | | | Setembro | | | Setembro (1) | Ago / 2007 | Set / 2006 | Jan a Set/ 2006 |
| FPM | 2.390.043,9 | 2.220.616,0 | 21.998.016,5 | 2.517.762,6 | 2.592.859,6 | 24.384.970,4 | 3% | 16,8% | 10,9% |
| FPE | 2.282.958,8 | 2.121.122,0 | 21.012.400,6 | 2.405.861,8 | 2.477.621,4 | 23.299.204,2 | 3% | 16,8% | 10,9% |
| IPI | 184.787,3 | 238.043,3 | 1.663.305,1 | 213.834,6 | 265.135,8 | 1.876.171,6 | 24% | 11,4% | 12,8% |

Deduzidos 16,66% do FUNDEB. (1) Incluída a distribuição dos valores referentes ao PAEX 2006 e PAEX 2007 (até agosto) efetuada nos dias 26 e 27 de setembro/2007, já descontado também o FUNDEF – 15% (sobre o valor referente ao PAEX 2006).

Estimativa Trimestral

As previsões, de acordo com dados fornecidos pela Receita Federal do Brasil, embutem margem de erro, face às possíveis variações do comportamento da arrecadação. A expectativa de variação das Transferências Constitucionais para os próximos três meses é a seguinte:

| FUNDOS | out/set | nov/out | dez/nov |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| FPM / FPE / FNE / FNO / FCO | - 12,0% % | + 17,0% % | + 21,0% % |
| IPI-EXP | - 7,0% % | - 5,0% % | + 9,0% % |

Demonstração da Base de Cálculo

Os valores distribuídos para cada Fundo foram originários de parcela da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e do Imposto de Renda - IR no período de 21/08/2007 a 20/09/2007, conforme demonstrativo abaixo:

R\$ Mil

| Período de Arrecadação | Arrecadação Líquida | | | Data do Crédito | Transferências | | | |
|------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------|
| | IPI | IR | IPI + IR | | FPE (1) | FPM (1) | IPI-EXP (1) | TOTAL |
| Ago/3º DEC | 775.534.257,00 | 7.239.019.853,00 | 8.014.554.110,00 | Set/1º DEC | 1.436.055.818,06 | 1.502.849.111,92 | 64.633.025 | 3.003.537.955 |
| Set/1º DEC | 731.074.241,00 | 2.260.269.468,00 | 2.991.343.709,00 | Set/2º DEC | 535.991.957,78 | 560.921.816,71 | 60.927.728 | 1.157.841.503 |
| Set/2º DEC | 1.631.351.561,00 | 1.009.415.080,00 | 2.640.766.641,00 | Set/3º DEC | 473.175.207,73 | 495.183.358,94 | 135.956.840 | 1.104.315.407 |
| TOTAL | 3.137.960.059,00 | 10.508.704.401,00 | 13.646.664.460,00 | TOTAL | 2.445.222.983,57 | 2.558.954.287,57 | 261.517.593,64 | 5.265.694.865 |
| | IPI | IR | IPI + IR | | FPE (2) | FPM (2) | IPI-EXP (2) | TOTAL |
| 2006 - PAEX | 10.989.509,51 | 42.430.004,00 | 53.419.513,51 | 26/09/07 | 9.762.439,11 | 10.216.506,04 | 934.019 | 20.912.964 |
| 2007 - PAEX | 32.207.656,29 | 94.122.740,28 | 126.330.396,58 | 27/09/07 | 22.636.006,66 | 23.688.844,18 | 2.684.186 | 49.009.037 |
| Total PAEX | 43.197.165,81 | 136.552.744,28 | 179.749.910,09 | TOTAL | 32.398.445,77 | 33.905.350,22 | 3.618.205,04 | 69.922.001 |

Obs.: Arrecadação Líquida = Arrecadação Bruta - Restituições - Incentivos Fiscais. Na arrecadação do IR e do IPI estão computadas as receitas provenientes dos acréscimos legais (juros, multas e receitas de dívida ativa). (1) Deduzidos 16,66% para o FUNDEB. (2) Deduzidos 15% para o FUNDEF dos valores do PAEX de 2006.

Distribuição dos Fundos

R\$ Mil

| Estados | UF | FPM (1) | FPE (1) | IPI - EXP (1) |
|---------------------|----|------------------|------------------|----------------|
| ACRE | AC | 13.688 | 84.759 | 43 |
| ALAGOAS | AL | 61.747 | 103.072 | 784 |
| AMAZONAS | AM | 35.691 | 69.136 | 7.074 |
| AMAPÁ | AP | 8.868 | 84.536 | 250 |
| BAHIA | BA | 234.150 | 232.802 | 20.725 |
| CEARÁ | CE | 135.545 | 181.781 | 2.452 |
| DISTRITO FEDERAL | DF | 5.260 | 17.101 | 165 |
| ESPIRITO SANTO | ES | 45.077 | 37.164 | 12.017 |
| GOIÁS | GO | 93.587 | 70.441 | 2.706 |
| MARANHÃO | MA | 108.235 | 178.840 | 2.773 |
| MINAS GERAIS | MG | 340.463 | 110.366 | 30.414 |
| MATO GROSSO DO SUL | MS | 38.267 | 33.002 | 1.802 |
| MATO GROSSO | MT | 47.770 | 57.181 | 2.463 |
| PARÁ | PA | 93.764 | 151.432 | 10.766 |
| PARAÍBA | PB | 83.816 | 118.651 | 697 |
| PERNAMBUCO | PE | 125.316 | 170.961 | 1.946 |
| PIAUI | PI | 68.757 | 107.068 | 76 |
| PARANÁ | PR | 176.356 | 71.435 | 26.871 |
| RIO DE JANEIRO | RJ | 75.818 | 37.851 | 34.598 |
| RIO GRANDE DO NORTE | RN | 64.351 | 103.513 | 936 |
| RONDÔNIA | RO | 23.648 | 69.760 | 407 |
| RORAIMA | RR | 15.899 | 61.462 | 19 |
| RIO GRANDE DO SUL | RS | 172.743 | 58.343 | 32.458 |
| SANTA CATARINA | SC | 100.413 | 31.709 | 19.463 |
| SERGIPE | SE | 36.754 | 102.953 | 140 |
| SÃO PAULO | SP | 347.017 | 24.776 | 53.027 |
| TOCANTINS | TO | 39.860 | 107.529 | 66 |
| TOTAL | | 2.592.860 | 2.477.621 | 265.136 |

(1) Deduzidos 16,66% do FUNDEB. Incluída a distribuição dos valores referentes ao PAEX 2006 e PAEX 2007 (até agosto) efetuada nos dias 26 e 27 de setembro/2007, já descontado também o FUNDEF - 15% (sobre o valor referente ao PAEX 2006). PAEX - Vide comunicado disponibilizado pelo Tesouro Nacional na internet no endereço http://www.tesouro.fazenda.gov.br/estados_municipios/download/comunicado_internet_PAEX.pdf.

Foi publicado no Diário Oficial da União do dia 17 de novembro de 2006, a Portaria STN nº 838, de 16 de novembro de 2006, contendo o cronograma das datas dos repasses do FPM/FPE para o exercício de 2007, disponível no sítio www.tesouro.fazenda.gov.br.

Coordenação-Geral de Normas e de Avaliação da Execução da Despesa

Fone: (61) 3412-3116 - Fax: (61)3412-3026

E-mail: transferencias.stn@fazenda.gov.br



Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério

Boletim - Ano I - nº 9 Internet: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

SETEMBRO / 2007

Em Setembro de 2007, as transferências para o FUNDEB alcançaram o montante de R\$ 3.895.911 (mil), contra R\$ 3.724.068 (mil) no mês anterior. Os repasses para o Fundo apresentaram um acréscimo de 4,6 % em valores nominais. Contribuíram para esse comportamento o acréscimo da ordem de 5,2 % do ICMS.

As informações relativas às transferências do FUNDEB estão disponíveis para consulta na página da Secretaria do Tesouro Nacional - STN (www.tesouro.fazenda.gov.br).

O Banco do Brasil S/A disponibiliza em sua página na internet (www.bb.com.br) os avisos referentes às distribuições decendiais das cotas do FUNDEB com todos os lançamentos a crédito e a débito. Para efetuar a consulta, favor acessar: ->Governo->DAF-Distribuição da Arrecadação Federal->Clique aqui para acessar o demonstrativo.

Não deixe de consultar, também, a central telefônica criada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN (61)3482-6060.

| Origem | R\$ Mil | | | | |
|-------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|--------------|
| | Agosto | Participação | Setembro | Participação | Variação |
| FPM | 503.311 | 13,5 % | 518.083 | 13,3 % | 2,9 % |
| FPE | 480.941 | 12,9 % | 495.058 | 12,7 % | 2,9 % |
| IPI | 42.746 | 1,1 % | 52.980 | 1,4 % | 23,9 % |
| LC 87/96 | 27.072 | 0,7 % | 27.072 | 0,7 % | 0,0 % |
| ITR | 242 | 0,0 % | 74 | 0,0 % | -69,4 % |
| COMPLEMENTAÇÃO DA UNIAO | 200.000 | 5,4 % | 200.000 | 5,1 % | 0,0 % |
| IPVA | 37.132 | 1,0 % | 43.373 | 1,1 % | 16,8 % |
| ITCMD | 5.569 | 0,1 % | 5.232 | 0,1 % | -6,1 % |
| ICMS | 2.427.055 | 65,2 % | 2.554.039 | 65,6 % | 5,2 % |
| TOTAL | 3.724.068 | 100,0 % | 3.895.911 | 100,0 % | 4,6 % |

Fonte: SIAFI

É importante observar que as variações acima são globais, por origem, e têm composição diferenciada em cada Estado.

Dúvidas sobre o FUNDEB

Com o objetivo de orientar as entidades envolvidas na implantação, distribuição e fiscalização do FUNDEB e sanar as dúvidas ainda existentes, o MEC disponibiliza vários canais de comunicação aos interessados na matéria.

As questões relativas ao FUNDEB podem ser encaminhadas diretamente ao Ministério da Educação:

- por meio do telefone FALA BRASIL: 0800-616161;
- por meio dos telefones: (61)2104-8634 - 2104-9535;
- por meio do FAX: (61)2104-9283;
- por meio do e-mail: fundeb@mec.gov.br;
- por correspondência endereçada ao:

Depto. de Desenvolvimento de Políticas de Financiamento da Educação Básica -

DEFINEB/SEB/MEC

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 5º andar - Sala 510
CEP 70.047-900 - Brasília - DF

Distribuição do FUNDEB por Estado

| UF | FUNDEB UNIÃO | | | FUNDEB ESTADO | | |
|--------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | ESTADO | MUNICÍPIOS | TOTAL | ESTADO | MUNICÍPIOS | TOTAL |
| AC | 12.496.916,11 | 7.328.439,65 | 19.825.355,76 | 3.477.649,70 | 2.039.229,86 | 5.516.879,56 |
| AL | 12.083.990,07 | 31.579.324,34 | 43.663.314,41 | 7.071.206,19 | 18.472.132,31 | 25.543.338,50 |
| AM | 10.495.325,64 | 12.971.885,80 | 23.467.211,44 | 17.378.947,25 | 21.475.131,44 | 38.854.078,69 |
| AP | 14.078.139,53 | 4.850.748,46 | 18.928.887,99 | 3.792.603,18 | 1.306.693,34 | 5.099.296,52 |
| BA | 38.315.677,90 | 102.114.328,74 | 140.430.006,64 | 32.213.050,61 | 85.784.327,71 | 117.997.378,32 |
| CE | 18.692.283,67 | 74.069.584,36 | 92.761.868,03 | 6.839.590,23 | 27.076.336,66 | 33.915.926,89 |
| DF | 4.720.493,29 | - | 4.720.493,29 | | | |
| ES | 7.173.671,60 | 13.297.804,88 | 20.471.476,48 | 21.028.485,92 | 38.983.143,76 | 60.011.629,68 |
| GO | 18.185.859,65 | 17.628.833,46 | 35.814.693,11 | 45.768.276,81 | 44.347.186,82 | 90.115.463,63 |
| MA | 25.674.047,31 | 90.477.978,86 | 116.152.026,17 | 2.634.933,97 | 9.282.363,21 | 11.917.297,18 |
| MG | 57.666.821,03 | 44.656.387,28 | 102.323.208,31 | 155.304.811,62 | 120.227.631,99 | 275.532.443,61 |
| MS | 7.201.912,22 | 8.215.300,88 | 15.417.213,10 | 23.106.526,24 | 26.350.513,35 | 49.457.039,59 |
| MT | 11.904.821,85 | 10.712.909,10 | 22.617.730,95 | 25.065.207,48 | 22.549.380,51 | 47.614.587,99 |
| PA | 28.360.703,97 | 73.821.226,28 | 102.181.930,25 | 13.467.564,74 | 35.041.953,53 | 48.509.518,27 |
| PB | 17.036.297,66 | 26.333.314,37 | 43.369.612,03 | 7.918.550,81 | 12.236.967,55 | 20.155.518,36 |
| PE | 23.978.084,36 | 40.286.280,03 | 64.264.364,39 | 28.174.136,98 | 47.308.844,24 | 75.482.981,22 |
| PI | 13.235.157,55 | 32.412.904,20 | 45.648.061,75 | 4.881.156,90 | 11.944.551,48 | 16.825.708,38 |
| PR | 36.541.215,64 | 30.680.962,05 | 67.222.177,69 | 80.532.426,95 | 67.580.764,30 | 148.113.191,25 |
| RJ | 10.682.870,28 | 20.531.952,01 | 31.214.822,29 | 70.092.386,40 | 134.588.223,52 | 204.680.609,92 |
| RN | 13.716.011,59 | 20.257.167,59 | 33.973.179,18 | 11.564.013,94 | 17.069.795,17 | 28.633.809,11 |
| RO | 10.290.707,56 | 8.927.327,06 | 19.218.034,62 | 11.904.855,23 | 10.323.076,10 | 22.227.931,33 |
| RR | 11.986.401,40 | 3.485.511,44 | 15.471.912,84 | 2.606.776,56 | 758.179,92 | 3.364.956,48 |
| RS | 30.520.300,22 | 26.417.203,94 | 56.937.504,16 | 81.309.356,30 | 70.360.617,22 | 151.669.973,52 |
| SC | 18.599.130,04 | 16.369.688,24 | 34.968.818,28 | 51.674.571,32 | 45.467.603,24 | 97.142.174,56 |
| SE | 10.934.830,44 | 17.354.879,01 | 28.289.709,45 | 6.509.727,29 | 10.328.994,52 | 16.838.721,81 |
| SP | 65.908.327,92 | 46.684.218,95 | 112.592.546,87 | 554.569.131,85 | 392.813.364,44 | 947.382.496,29 |
| TO | 16.848.395,34 | 13.077.259,18 | 29.925.654,52 | 6.439.210,62 | 4.996.856,36 | 11.436.066,98 |
| TOTAL | 547.328.393,84 | 794.543.420,16 | 1.341.871.814,00 | 1.275.325.155,09 | 1.278.713.862,55 | 2.554.039.017,64 |

Complementação da União

Conforme divulgado no Sítio do Ministério da Educação e Cultura - MEC: www.mec.gov.br

R\$ mil

| Estados | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|--------------|-----|-----|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Alagoas | 0 | 0 | 9.634 | 9.634 | 9.634 | 9.634 | 9.634 | 9.634 | 9.634 | 9.634 | 9.634 | 9.634 |
| Bahia | 0 | 0 | 39.198 | 39.198 | 39.198 | 39.198 | 39.198 | 39.198 | 39.198 | 39.198 | 39.198 | 39.198 |
| Ceará | 0 | 0 | 28.079 | 28.079 | 28.079 | 28.079 | 28.079 | 28.079 | 28.079 | 28.079 | 28.079 | 28.079 |
| Maranhão | 0 | 0 | 57.544 | 57.544 | 57.544 | 57.544 | 57.544 | 57.544 | 57.544 | 57.544 | 57.544 | 57.544 |
| Paraíba | 0 | 0 | 2.697 | 2.697 | 2.697 | 2.697 | 2.697 | 2.697 | 2.697 | 2.697 | 2.697 | 2.697 |
| Pará | 0 | 0 | 49.191 | 49.191 | 49.191 | 49.191 | 49.191 | 49.191 | 49.191 | 49.191 | 49.191 | 49.191 |
| Pernambuco | 0 | 0 | 3.664 | 3.664 | 3.664 | 3.664 | 3.664 | 3.664 | 3.664 | 3.664 | 3.664 | 3.664 |
| Piauí | 0 | 0 | 9.994 | 9.994 | 9.994 | 9.994 | 9.994 | 9.994 | 9.994 | 9.994 | 9.994 | 9.994 |
| TOTAL | | | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 |

Coordenação-Geral de Normas e Avaliação da Execução da Despesa - CONED

Fone: (61)3412-3116

E-mail: transferencias.stn@fazenda.gov.br